



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JANEIRO / 2026



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenadora eCR Pelourinho

Bárbara Regina Britto de Vieira – Coordenadora eCR Brotas

Josemar Silva de Jesus do Amaral – Coordenadora eCR Itapagipe

Jéssica Janai Meneses Valério – Apoio Técnico Itapuã- Coordenadora Geral

Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenador PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Jéssica Janai Meneses Valério – Apoio Técnico UAA - Coordenadora Geral

Salvador, 10 de fevereiro de 2025

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA).....	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	6
2.2.1 Indicadores Quantitativos.....	7
2.2.2 Indicadores Qualitativos.....	12
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	17
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	17
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	17
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe.....	17
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	19
3.2.1. Indicadores Quantitativos.....	21
3.2.2. Indicadores Qualitativos.....	31
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR).....	36
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	36
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	37
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	40
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA	40
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	46
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO.....	47
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	47
4.2.1 Indicadores Quantitativos	50
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	62
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	74
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76

1

INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quadragésimo sexto Relatório de Prestação de Contas do Projeto.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de janeiro/2026, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 04 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 10), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

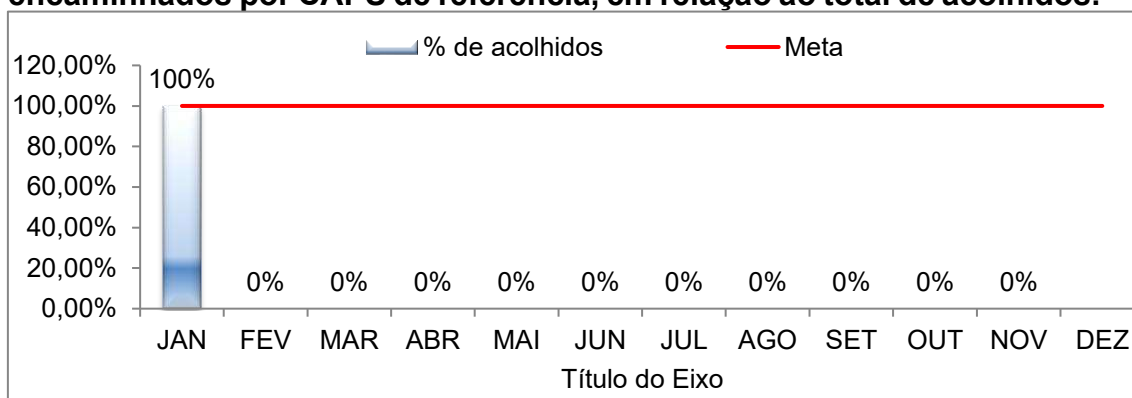
O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de janeiro de 2026.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.

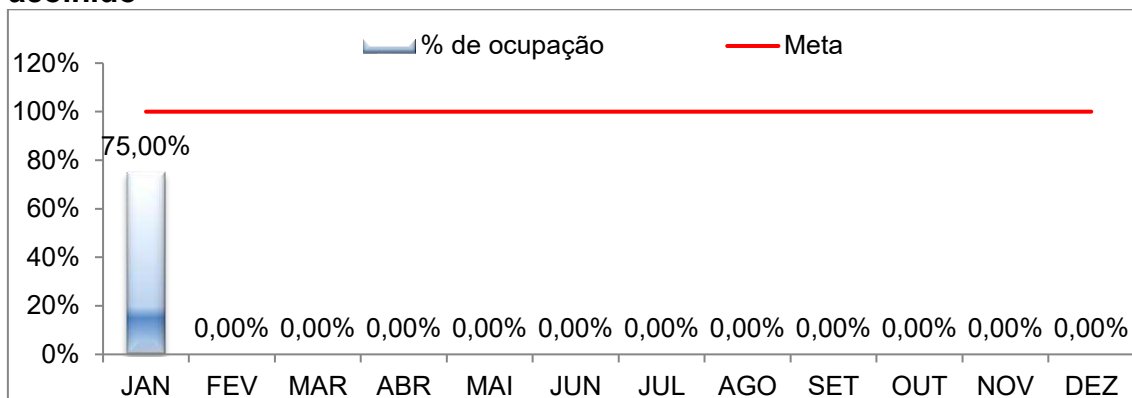


Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – janeiro/2026

No mês de janeiro de 2026, houve ingresso de uma nova usuária (I.C.S), encaminhada pelo CAPS AD III Gey Espinheira e de referência. Contudo, nas reuniões de equipe da UAA, tem sido pautada a necessidade de fortalecer a corresponsabilidade da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), pois observa-se um sentimento de sobrecarga na UAA para mobilização da rede, contrariando a lógica de um cuidado compartilhado. Ademais, destaca-se a urgência de alinhar cada vez mais o perfil dos acolhidos na UAA. Tem-se notado que usuários com dificuldades de adaptação em outros dispositivos são, por vezes, encaminhados à UAA como última alternativa de manejo, desconsiderando que esta unidade possui uma lógica de cuidado específica: o

acolhimento voluntário e o acompanhamento terapêutico protetivo. É imperativo reafirmar que o ingresso na UAA deve ser norteado pela construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) junto ao CAPS, e não apenas pela ausência de outras opções assistenciais.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – janeiro//2026

No mês de janeiro foram realizadas 09 ações de acompanhamento mensal dos usuários da UAA. Os acompanhamentos são registrados sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em Janeiro- 2026

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 013/2022	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 026/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RSdaS	898002836664179	30/11/2023	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	26/12/2023	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	26/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. C.de J	700001355534903	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	

	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 037/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	I.C.S	200118842520006	12/01/26	Programada para julho de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – Janeiro/2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 09 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre, principalmente, da necessidade de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira, serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA.

Ressalta-se que são realizadas reuniões mensais de articulação com o referido CAPS, com o objetivo de alinhamento e pactuação dos encaminhamentos. No mês em questão, houve o ingresso de apenas um usuário.

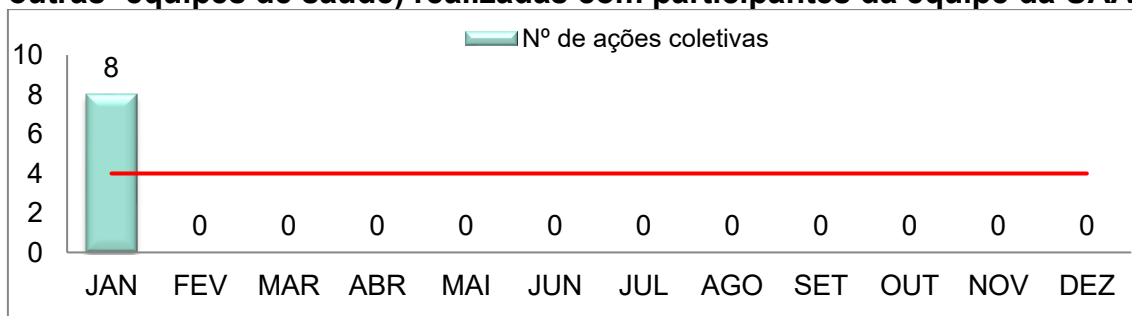
Além disso, conforme e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de

2025, destaca-se o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias intermediadas pelo CAPS, demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – janeiro/2026

No mês de janeiro, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de 08 reuniões setoriais de planejamento.

Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões

encontra-se devidamente documentado no Anexo II e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, janeiro 2026.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	05/01/2026	(PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento de condutas, informes e repasses, discussão de casos clínicos.
02	06/01/2026	PRESENCIAL	UAA Ponto de Cidadania Itapagipe	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
03	07/01/2026	PRESENCIAL	UAA CAPS Adilson Sampaio	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso (Alinhamento de PTS de usuário acolhido na UAA)
04	12/01/2026	(PRESENCIAL + VIRTUAL)	UAA	Reunião Técnica	Alinhamento de condutas, informes e repasses, discussão de casos clínicos.
05	14/01/2026	PRESENCIAL	UAA, CnaR Itapagipe	Reunião com outras equipes de saúde	Carnaval Social
06	14/01/2026	PRESENCIAL	UAA Ponto de Cidadania Itapagipe	Reunião com outras equipes de saúde	Carnaval Social
07	14/01/2026	PRESENCIAL	UAA CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de Casos	Discussão de casos
08	30/01/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Jardim Armação	Reunião com outras equipes de saúde	Articulação para solicitação de acolhimento noturno

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – janeiro/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

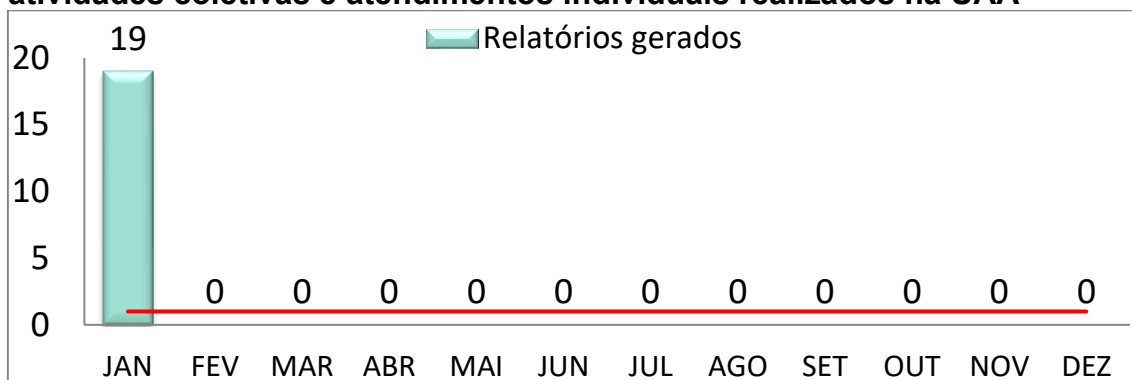
A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo qualificar a

atenção e o cuidado aos usuários, sendo uma ferramenta essencial para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

A atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) do mês de Janeiro aconteceu no dia 29/01/26 e teve como tema Vigilância e Manejo da Tuberculose para população em situação de Rua. O espaço possibilitou a troca de conhecimentos, esclarecimento de dúvidas e discussões sobre estratégias de cuidado, tratamento e prevenção da tuberculose (ANEXO 4).

Cumprindo a meta contratual de 01 atividade de Educação Permanente por mês.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – janeiro - 2025

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de janeiro de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 13 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da

equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

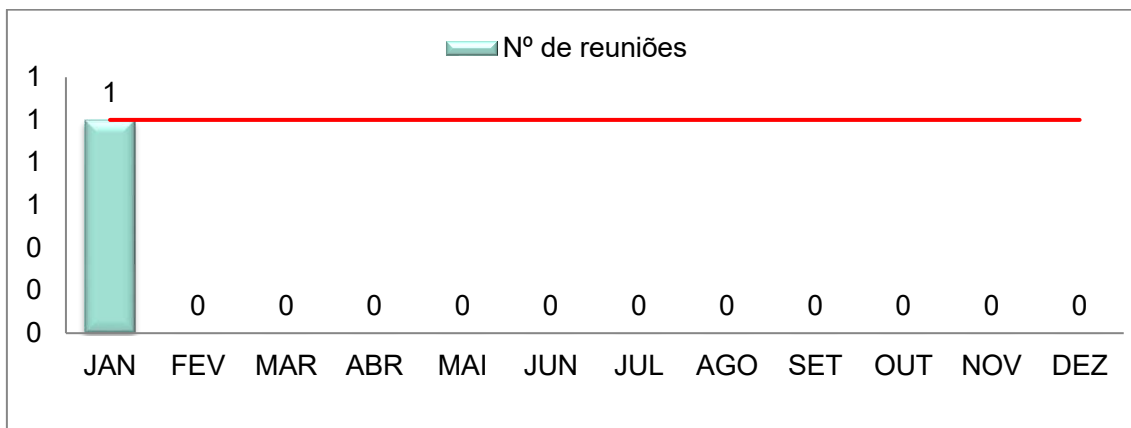
Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, dezembro de 2025

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	01
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	08
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	08
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	19
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	01
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersectorial	Indicador 07	ANEXO 06	01
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			43

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – Janeiro /2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – janeiro /2026

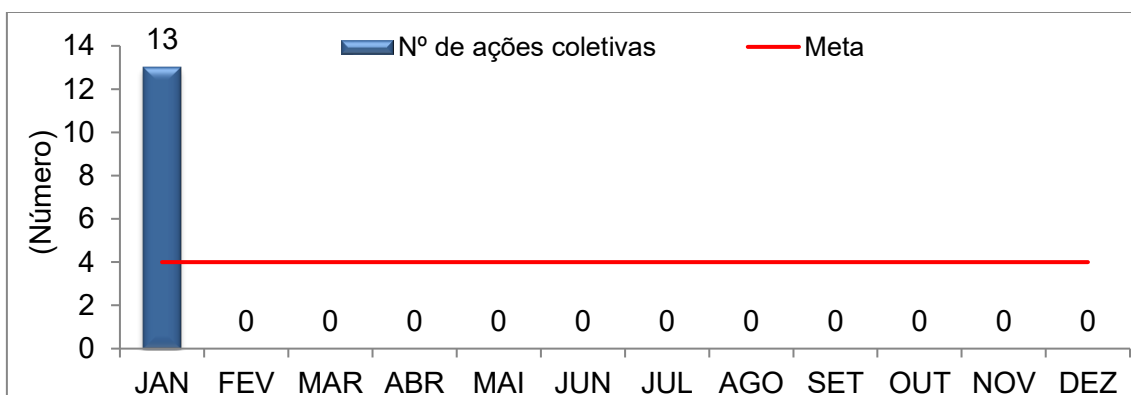
No mês de dezembro, foi realizada 01 atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, janeiro 2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
14/01/2026	15h	Presencial	Discussão de Caso	Apresentação de novo caso para ser acolhido na UAA	Dorosmar Filho (Coordenação UAA) e Luciana Rodrigues (Coordenadora/CAPS)

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – janeiro /2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – janeiro/2026

No mês de janeiro, foram realizadas 13 reuniões de articulação intersectorial, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com

registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA, janeiro de 2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	07/01/2026	Presencial	Defensoria Pública do Estado	Solicitação de exame
2	13/01/2026	Presencial	Abordagem Social	Solicitação de vaga
3	14/01/2026	Presencial	Escola Municipal	Articulação de rede
4	14/01/2026	Presencial	CRAS Itapagipe	Carnaval Social e Benefício de Usuário
5	14/01/2026	Presencial	Abordagem Social	Fluxos de trabalho
6	14/01/2026	Presencial	ASPEC Ribeira	Janeiro Branco e Possibilidade de Acolhimento
7	21/01/2026	Presencial	CRAS Itapagipe	Cesta básica
8	21/01/2026	Presencial	Corra Pro Abraço	Discussão de caso
9	21/01/2026	Presencial	Corra Pro Abraço	Busca ativa de acolhido
10	22/01/2026	Online	CnaR Itapagipe, Corra Pro Abraço, ASPEC Ribeira, CEAS, Casa Mariele Franco	Carnaval Social
11	22/01/2026	Presencial	Família de acolhida	Compartilhamento dos cuidados ofertados a usuária
12	28/01/2026	Online	CnaR Itapagipe, CAPS Aristides Novis, CAPS Adilson Sampaio, Corra Pro Abraço, ASPEC Ribeira, CRAS, Osid.	Carnaval Social
13	28/01/2026	Presencial	Lar São Francisco de Assis	Busca por vaga em ILPI

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – janeiro/2026

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania são feitos no encontro com o outro, na capacidade de inventar caminhos juntos mesmo diante das dificuldades. É feito por gente que gosta de gente, de movimento, de presença presente e de criatividade. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quanto respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

O mês de Janeiro marca o início de um novo ciclo **no Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)**, após o cumprimento das metas pactuadas para 2025. O fechamento permitiu reafirmar o compromisso da equipe com uma atuação ética, qualificada e alinhada aos princípios que orientam. Janeiro chega como um pe

ríodo de reorganização, renovação das expectativas na ampliação das ações e no fortalecimento e melhoria contínua no cuidado ofertado. O dispositivo seguiu com os acompanhamentos, ações e articulações no território e fora dele. Registra-se um aumento no número de atendimentos e acessos. Houve o início

ao mapeamento do território, entendido como uma ação estratégica para o fortalecimento e alcance das PSR que não estão no Aquidabã - onde está o campo fixo.

O mapeamento traz como objetivo compreender de forma aprofundada o perfil sociodemográfico das pessoas em situação de rua nas áreas de abrangência onde o PCCH também atua. A busca por essas informações subsidiam o planejamento das ações para o ano vigente, qualifica as intervenções e constroi estratégias mais eficazes para o cuidado em liberdade, acesso a direitos e articulações intersetoriais para as PSR.

Em relação as atividades de campo, o turno matutino continua sendo o mais movimentado e procurado, principalmente para banho e sanitário. Nota-se que no turno da tarde tem sido mais esvaziado, provavelmente pelo calor excedente, na itinerância busca lugares de sombras e mais frescos. A equipe tem modificado a forma de funcionamento do serviço no período da tarde, buscando um pouco de conforto para os profissionais na tentativa de ofertar o atendimento para a PSR que está no território. A equipe segue fazendo reuniões de articulação, planejamento, atividades coletivas no PCCH e fora, e acompanhamento das demandas, mas com o funcionamento do contêiner normal. As rondas e permanência dos agentes da segurança pública (municipal e estadual) continuam acontecendo na região do Aquidabã, assim como as intervenções da Limpurb com retirada dos pertences da população de rua.

Por fim, o PCCH segue buscando alternativas para lidar com as barreiras de acesso aos direitos básicos a que a PSR tem direito, principalmente na saúde. Deste modo, as reuniões de equipe e no cotidiano o PCCH destacaram-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, construção de agenda semanal da equipe; articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos em

cuidados intensificados; reunião entre equipes de saúde e discussão de caso; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço; planejamento de atividades coletivas a serem feitas no PC e em outros espaços.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Ao longo do mês de janeiro, o trabalho desenvolvido pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe (PCI)** esteve centrado no cuidado e na garantia de direitos da população em situação de rua no território de Itapagipe. As ações e serviços realizados foram balizadas pela redução de danos enquanto tecnologia de cuidado primordial, tendo a construção de vínculos e a ampliação do acesso aos serviços públicos como estratégias para a garantia da integralidade do cuidado.

Durante este período, observou-se um acesso intenso das pessoas acompanhadas no campo fixo, situado no Largo de Roma, que se consolidou como espaço estratégico de acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento contínuo. A presença constante da equipe nesse ponto favoreceu o fortalecimento de vínculos e possibilitou a identificação de demandas imediatas relacionadas a cuidados básicos, saúde mental, uso problemático de substâncias psicoativas e facilitação do acesso a políticas públicas institucionais.

Em contrapartida, houve uma diminuição da atuação nos campos itinerantes ao longo do mês, em grande parte devido à intensificação das demandas concentradas no campo fixo e às mudanças estruturais no território. Esse redirecionamento das ações refletiu a necessidade de priorizar o acompanhamento contínuo no Largo de Roma, onde houve maior concentração de usuários e situações complexas.

Outro elemento de destaque no mês de janeiro foram os impactos gerados pela obra de micro e macrodrenagem no Largo de Roma, situação que vem sendo compartilhada desde o ano anterior. As intervenções urbanas alteraram

significativamente a dinâmica do espaço, provocando deslocamentos, mudanças nos fluxos de circulação e aumento de tensões no território. Essas transformações afetaram diretamente a organização da população em situação de rua no local, demandando maior presença da equipe para manejo das situações emergentes.

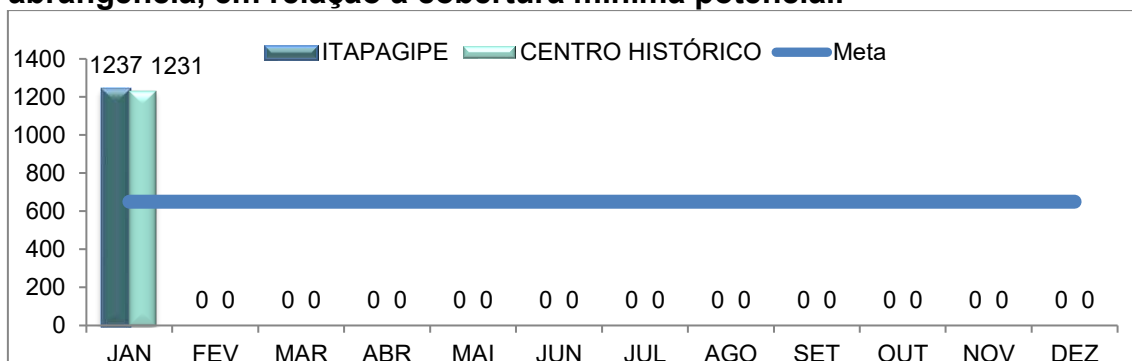
No que se refere a atuação neste território, observou-se a presença de novos tipos de SPA's em circulação, com mudanças de comportamento e nos padrões de uso de alguns usuários. Identifica-se também uma maior solicitação da equipe para as intervenções de mediação de conflitos no território, envolvendo tanto disputas internas quanto situações relacionadas ao tráfico de drogas, transeuntes e demais atores locais. A equipe desempenhou papel fundamental na redução de danos também no campo relacional, buscando minimizar violências, promover o diálogo e assegurar a permanência do cuidado territorial, e por isto em liberdade.

Assim, o mês de janeiro evidenciou um período de intensa atuação do Ponto de Cidadania Itapagipe, marcado pelo fortalecimento do campo fixo no Largo de Roma, pela ampliação do acesso à saúde e pela necessidade permanente de adaptação frente às mudanças territoriais e aos conflitos emergentes. As ações reafirmaram a importância de estratégias de cuidado contínuo, territorializado e humanizado junto à população em situação de rua, com priorização do cuidado psicossocial e a promoção da saúde mental, horizonte de atuação deste dispositivo.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – Janeiro, 2026

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do dispositivo, o PC Itapagipe realizou 1.237 atendimentos/acolhimentos em janeiro e 4.127 procedimentos, em um total de 540 pessoas em situação de rua atendidas (aproximadamente).

Em relação as características sociodemográficas das pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional ao longo desse mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de mulheres cisgênero, mulheres transsexuais e homens transsexuais, respectivamente. Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo.

Quanto à situação de moradia, trabalho/renda, as pessoas acompanhadas pela equipe multiprofissional majoritariamente dormem e

passam o dia na rua, tendo a reciclagem e a vendas de materiais de forma ambulante como as principais atividades laborais.

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos (1.208) de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas (164), orientações de redução de danos (244), Atendimentos de Arte Educação (15), Atendimentos da psicologia (18); orientações de saúde (22), atendimento do serviço social (14), acessos a banho (631) e ao sanitário (657), todos em consonâncias aos princípios e diretrizes da política nacional de saúde mental e fortalecimento de vínculos.

No que concerne ao **Ponto de Cidadania do Centro Histórico (PCCH)**, em janeiro de 2026, registrou um aumento em relação ao mês de dezembro. Esse fato pode ser associado ao crescimento do índice de itinerância das pessoas no período festivo no centro da cidade, local onde está o PC, sendo um momento importante para composição de renda, através da reciclagem e outros serviços.

Ao longo do mês foram (1.231) acessos/atendimentos atendidas, (720) pessoas, totalizando e (2.095) procedimentos realizados. Considerando os registros feitos no mapa, o perfil sociodemográfico que acessam o dispositivo segue a predominância de homens cisgêneros, majoritariamente pretos e partos e que dialoga com os marcadores históricos entre raça, classe e gênero que atravessam essa vivência de rua. Há também presença de mulheres cisgenero que acessam o dispositivo, ainda que em menor quantidade, isso pode estar relacionada a questões de gênero e outras formas de organização para sobreviver na rua e a busca por diferentes formas de redes de apoio.

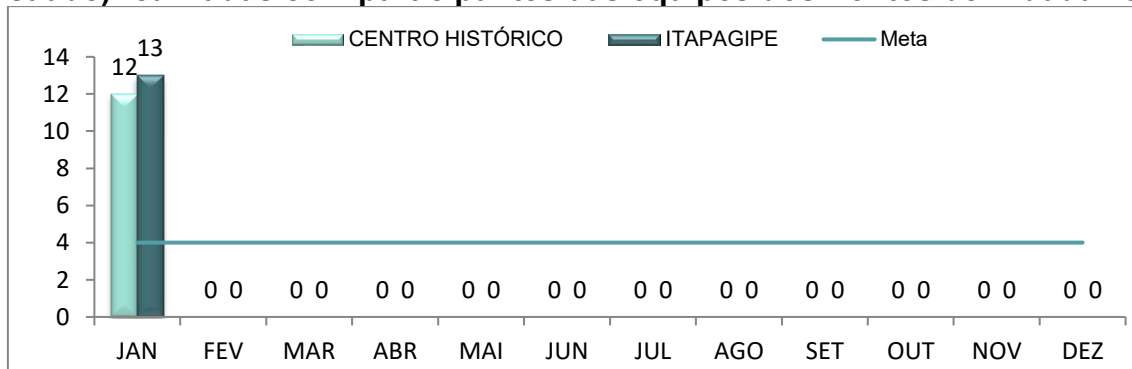
Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA), seguem majoritariamente o uso do álcool, maconha e cocaína. A substância K9 também

tem sido uma realidade no território e provocado danos importantes à saúde física e mental de alguns usuários gerando um afastamento dos serviços, desorganização, agitação, aumentando os riscos atravessados pela vulnerabilidade.

No que diz respeito à situação de moradia, (908) pessoas relataram estar em situação de rua, sem qualquer referência de casa ou abrigo, permanecendo tanto durante o dia quanto à noite nas ruas; (151) relataram morar de favor/aluguel; (45) estão acolhimento institucional e (18) possuem casa própria.

A equipe segue se dedicando nos atendimentos, nas articulações com os serviços de referência e nos registros dos dados. Uma das estratégias utilizadas tem sido uma atenção maior ao preenchimento dos instrumentos, compreendendo a importância desses registros, principalmente, para a construção da linha histórica do acompanhamento aos usuários, construção coletiva do PTS e cuidado compartilhado.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Janeiro, 2026

Em janeiro os Pontos de Cidadania realizaram 25 reuniões setoriais sendo 12 realizadas pelo PC Centro Histórico e 13 pelo PC Itapagipe, detalhadas nos

quadros deste relatório. Janeiro foi um mês de intensificação das articulações setoriais no **Ponto de Cidadania Itapagipe**, sobretudo em razão das barreiras

de acesso enfrentadas pelo público nos mais variados dispositivos ao longo do Distrito Sanitário de Saúde de Itapagipe. Observa-se que, de forma frequente, a intermediação da equipe é fundamental para a garantia do direito à saúde, mesmo nos contextos em que há autonomia e independência preservada, o que aponta as fragilidades da rede na atenção à saúde da pessoa em situação de rua.

Dentre as articulações realizadas ao longo do mês, destacaram-se as reuniões com o CnaR Itapagipe para compartilhamento do cuidado de solicitação de acompanhamento longitudinal no âmbito da atenção primária à saúde; os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de modo a se construir planos de cuidado de forma compartilhada para os casos de sofrimento mental em risco psicossocial de moderado a grave; o Hospital Geral do Estado para garantia do acesso à atenção especializada conforme plano de cuidado individual em curso e o Distrito Sanitário de Saúde do território.

Os espaços de reunião técnica da equipe multiprofissional também compõem este indicador, sendo fundamental para alinhamento dos fluxos de trabalho, aprofundamento técnico dos acompanhamentos em saúde mental, reflexão crítica do processo de trabalho e fortalecimento das relações interpessoais, sendo garantido sem prejuízo ao longo deste mês.

Ao longo do período, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico (PCCH)** participou de doze (12) atividades setoriais, manteve uma rotina intensa de articulações e espaços coletivos de extrema relevância para sustentar o cuidado no território. As reuniões de equipe constituem-se como um espaço importante e necessário para o planejamento das atividades, alinhamento dos processos de

trabalho e a qualificação dos profissionais. Neste mês, destacam-se as reuniões de articulação do cuidado com a eCR do Pelourinho e com a rede especializada.

Por fim, reiteramos a importância das reuniões do NEPH - espaço construído por profissionais dos dispositivos Girassóis de Rua,- organizam de forma coletiva o tema, metodologia e espaço da formação mensal da EPS. A equipe PCCH tem se mostrado mais interessada e mais implicada em participar desses momentos, entendendo que é um espaço que faz sentido ao trabalhador. Esse é um espaço que falamos de si, da própria prática, dificuldades e potenciais, e escuta o outro, fortalecendo o vínculo entre as equipes. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 6: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe, janeiro 2026

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	05/01/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
2	07/01//2025	PC Itapagipe	PC Itapagipe, UAA	Reunião Setorial	Compartilhamento do cuidado doS usuários D.M.C e F.B.P
3	08/01/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Formação interna com a temática: Redução de Danos na atualidade
4	12/01/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
5	15/01/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Discutir casos clínicos e organizar as atividades remotas pela impossibilidade de acesso físico ao container (lavagem do Bonfim)



GESTÃO EM SAÚDE

6	19/01/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
7	21/01/2026	PC Itapagipe	PC Itapagipe, UAA	Reunião Setorial	Compartilhamento do cuidado e avaliação de risco psicossocial do usuário F.B.P.
8	21/01/2026	CAPS AD Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD Gey Espinheira	Reunião Setorial	Acompanhamento compartilhado e construção de PTS
9	22/01/2026	CnaR Itapagipe	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Planejamento familiar e psicossocial
10	23/01/2026	Hospital Geral do Estado - HGE	PC Itapagipe, HGE	Reunião Setorial	Facilitação do acesso à atenção especializada, construção compartilhada do cuidado
11	23/01/2026	CATA/OSID	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CCIDP/OSID, EIDM/SM, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio	Reunião Setorial	Dar continuidade no planejamento de intensificação de cuidados compartilhados entre a J.A.S.M e M.D.F.
12	26/01/2026	COMAD	Toda a Equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
13	28/01/2026	Distrito Sanitário de Saúde de Itapagipe	PC Itapagipe, DSS Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Reapresentação dos serviços, repactuar fluxos, fortalecer a relação institucional

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, janeiro, 2026



GESTÃO EM SAÚDE

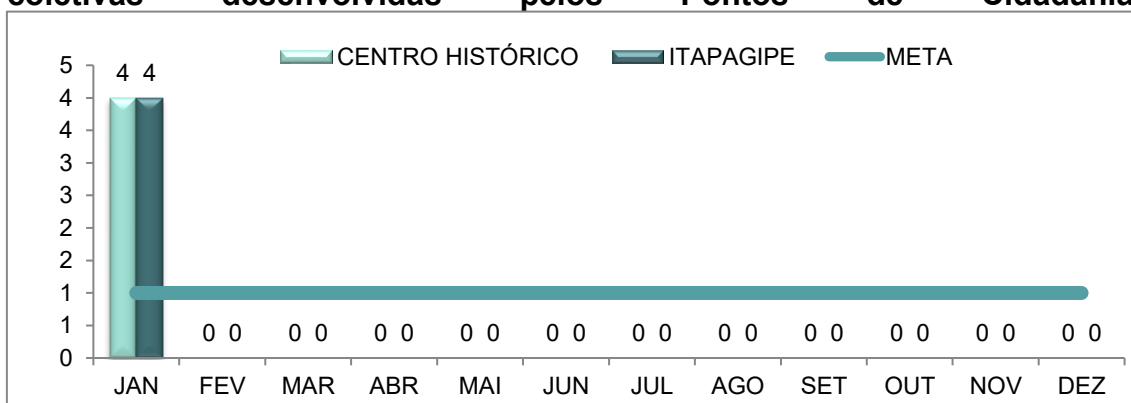
Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico, Janeiro 2026

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	05/01/2026	PCCH	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Repasse e informes e encaminhamentos das demandas dos usuários.
2	06/01/2026	Instituto Couto Maia - ICOM	PCCH; Instituto Couto Maia	Reunião Setorial	Discutir estratégias da continuidade do cuidado compartilhado das usuárias (A.M.J) e (E.S.P)
3	07/01/2026	Plataforma Google Meet	eCR Gamboa; eCR Itapuã; PCCH; UAA; Coordenação Geral Girassóis; Gerente do Girassóis na Rua e a Diretoria S3 gestão em Saúde	Reunião Setorial NEPH	Pactuar os detalhes da atividade de Educação Permanente em Saúde; metodologia e organização da programação.
4	12/01/2026	PCCH	Toda a equipe	Reunião Setorial	Repasse e informes e encaminhamentos das demandas dos usuários.
5	13/01/2026	CnaR Pelourinho	eCR pelourinho; PCCH e UBS	Reunião Setorial	Alinhamento e continuidade do acompanhamento dos usuários (M,S e P) e (F,G).
6	13/01/2026	Instituto Couto Maia - ICOM	PCCH; Instituto Couto Maia	Reunião Setorial	Visita técnica de acompanhamento dos cuidados usuárias (A.M.J) e (E.S.P)
7	14/01/2026	Plataforma Google Meet	PCCH; eCR Pelourinho; eCR Itapuã; eCR Gamboa e Coordenação Geral Girassóis.	Reunião Setorial (NEPH)	Organização de fluxos mensais, confecção de material sobre a política institucional e demandas outras.
8	14/01/2026	Instituto Couto Maia - ICOM	PCCH; Instituto Couto Maia	Reunião Setorial	Entrega de material de higiene pessoal para a usuária (A.M.J) e articulação para o momento de alta.
9	15/01/2026	Plataforma Google Meet	Toda equipe	Reunião Setorial	Estudo de caso dos usuários do serviço.
10	19/01/2026	COMAD	Toda equipe	Reunião Setorial	Repasse e informes e encaminhamentos das demandas dos usuários.

12	26/01/2026	ESPS	Toda Equipe	Reunião Setorial	Alinhamento semanal, discussão de caso, organização de fluxo semanal para o carro e alinhamentos outros.
13	30/01/2026	PCCH	PCCH e CAPS ad Gregório de Matos	Reunião setorial	Discussão de caso do usuário (C.P).

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Janeiro, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Janeiro, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, ambos os PC Itapagipe e Centro Histórico realizaram 04 atividades coletivas em janeiro (ANEXO 10), totalizando 08 atividades coletivas neste período. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

Durante o mês de janeiro, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu 04 atividades coletivas com as temáticas de promoção de saúde mental e Redução de Danos, Arte Educação. A dimensão do vínculo em saúde é estabelecido, também, a partir de estratégias de cuidado que dialoguem com as reais necessidades da pessoa em situação de rua, o que justifica a existência de serviços especializados para tal, uma vez que as políticas públicas em seu âmago mais “duro” não absorve este público a partir da radicalidade do princípio da

universalidade em saúde. Tais equipes precisam estar munidas de arcabouços técnico metodológicos para acessar as diferentes especificidades da POP Rua e, a partir disso, construir um cuidado que dialogue com as suas necessidades psicossociais, afetivas e comunitárias.

As atividades coletivas e demais tecnologias de cuidado produzidas pelo PC Itapagipe cumprem este papel, todas elas transversalizadas pelas estratégias de redução de danos.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe, janeiro 2026

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	09/01/2026	Brechó das intenções	Saúde Mental	12	PC Itapagipe
2	22/01/2026	Redução de Danos psicossociais	Arte Educação	04	ASPEC Ribeira
3	27/01/2026	Redução de Danos ao uso de SPA's	Redução de Danos	03	Largo de Roma
4	30/01/2026	Musicalidade	Arte Educação	03	ASPEC Roma

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Janeiro, 2026.

O PCCH desenvolveu ao longo de janeiro, mês conhecido pelo cuidado em saúde mental intensificado. Realizamos atividades voltadas para espaço de conversa, troca de experiências, onde os usuários puderam expressar, falar de sentimentos e reconhecer nas falas uns dos outros. A oficina de Macramê, permitiu que os usuários desenvolvessem algo manual, com tempo, atenção e troca, favorecendo momentos de calma e presença, implicando no processo de redução de danos. São em momentos assim, que a redução de danos se mostra possível no cotidiano, nem sempre visível ou mensurável.

Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico, janeiro 2026



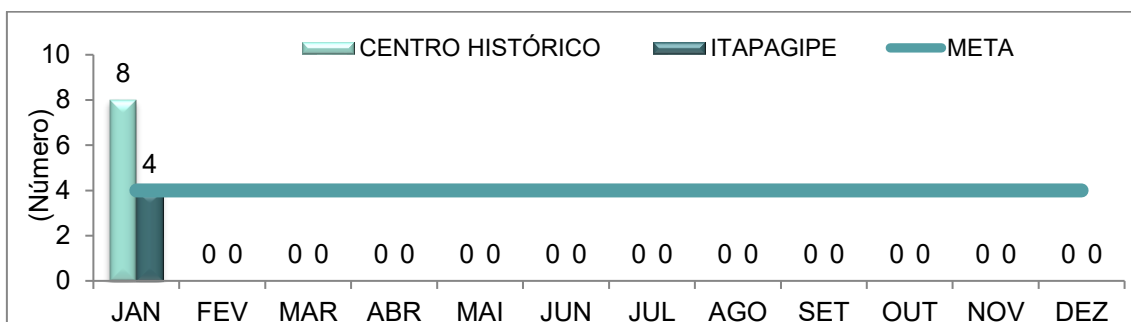
GESTÃO EM SAÚDE

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	16/01/2026	A música e o seu sentido	Promover a redução de danos através da música e seu significado.	4	PCCH
2	22/01/2026	A palavra do dia	Escrita de forma lúdica e interativa	4	PCCH
3	23/01/2026	Oficina de Macramê	Promover um espaço de acolhimento, criatividade e expressão por meio da oficina de macramê.	2	PCCH
4	26/01/2026	Mitos e Verdades sobre saúde mental	Promover informação de forma simples e acessível, fortalecendo o direito ao cuidado, incentivando o diálogo e reduzindo preconceitos, a partir da troca de experiências e da escuta coletiva.	6	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Janeiro, 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. janeiro, 2026.

Durante o mês de janeiro a equipe do **PC Itapagipe** realizou 04 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 08 (ANEXO 11), totalizando 12 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O quantitativo de articulações intersectoriais realizadas pelo **Ponto de Cidadania Itapagipe** em janeiro foi inferior, quando comparado aos meses anteriores, sem prejuízo no alcance da meta contratual.

As articulações de rede é um processo contínuo de cuidado e contribuição à garantia de direitos, conduzida de forma prioritária pelo dispositivo. A diminuição das ações relacionadas a este indicador é um cenário pontual, quando comparado ao acompanhamento no último ano, podendo estar relacionada à necessidade de priorização de outras demandas da equipe multiprofissional, à citar: atendimentos/acolhimentos em seu campo fixo e articulações setoriais.

Quadro 10: Articulação intersetorial do PC Itapagipe, janeiro 2026

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	09/01/2026	Centro POP Mares	Compartilhamento do cuidado e articulação e busca ativa	PC Itapagipe, Centro POP Mares
2	16/01/2026	Centro de Convivência Levanta-te e Anda	Compartilhamento do cuidado e articulação e busca ativa	PC Itapagipe, Centro de Convivência Levanta-te e Anda
3	22/01/2026	Google meet	Organização do carnaval social de Itapagipe	PC Itapagipe, UAA, CnaR Itapagipe, Corra pro Abraço, ASPEC Roma, Casa Marielle Franco, SEAS, ASPEC Ribeira
4	23/01/2026	PC Itapagipe	Compartilhamento do cuidado e andamento do projeto moradia assistida	PC Itapagipe, Projeto Moradia Assistida

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Janeiro, 2026.

No mês de Janeiro, o **Ponto de Cidadania Centro Histórico** participou ativamente de reuniões intersetoriais, totalizando oito (08) momentos, seguimos compondo o Núcleo Infância e Adolescência (NIA), que contribui para as estratégias de acompanhamento dos usuários menores do território. As atividades intersetoriais têm possibilitado o compartilhamento e co-responsabilização dos casos com os outros serviços além do de saúde.

Destacamos a retomada do cuidado compartilhado, espaço potente para discussão de casos intensificados e complexos. Como também o retorno das atividades do CAPS Ad Gregório de Matos, possibilitando articulação para acolhimento dos usuários que faziam acompanhamento e que ficaram desassistidos pela ausência dessa importante rede.



GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 11: Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico, janeiro 2026

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	06/01/2026	Plataforma Google Meet	Reunião intersectorial do Núcleo de Infância e Adolescência (NIA)	PCCH; Casa da Ladeira; Apoiadora DSCH; Projeto acolher/DPE; MFC R3Saude Mental.
2	07/01/2026	Sede do Programa Moradia Assistida	Discussão de caso de (M.C)	PCCH; Moradia Assistida; eCR Pelourinho; cAPS Ad III Gey Espinheira
3	08/01/2026	Pupileira	Cuidado Compartilhado	PCCH; 19ºuBS Pelourinho; CREAS Garcia; CCIDP; eCR Gamboa; Casa da Ladeira; UBS Barbalho.
4	20/01/2026	CAPS AD - Gregório de Matos	Planejamento do carnaval social para população em situação de rua	PCCH; Corra pro Abraço; MNPR - SSA; eCR Gamboa
5	23/01/2026	PCCH	Discussão de caso (M.B)	PCCH; SEAS; CAPS ad Gregório de Matos; eCR Pelourinho
6	23/01/2026	PCCH	Discussão de caso do usuário (E)	PCCH e ADRA II
7	27/01/2026	CAPS ad-Gregório de Matos	Continuidades aos encaminhamentos e providências para a realização do carnaval social para POP rua.	PCCH; CAPS AD Gregório de Matos; CRAS; UAA; Aliança ARDFCMB.
8	30/01/2026	Convento de São Francisco	Reinauguração e fortalecimento junto a rede de serviços para PopRua.	PCCH; CORRA

Fonte: Registro de atividades intersectoriais do PC Centro Histórico. Janeiro, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) , realizada no dia 29 de janeiro, marcou o primeiro encontro de 2026. Com a temática sobre Tuberculose na População em Situação de Rua: vigilância, cuidado e estratégias de atenção, se propôs a qualificar a rede Girassois de Rua acerca da atenção à tuberculose, com informações importantes no que se refere a sinais e sintomas, mecanismos de contágio e o panorama linha de cuidado à nível municipal. As equipes tiraram dúvidas acerca da condução deste cuidado junto a população em situação de rua e compartilharam os desafios e estratégias para qualificação.

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente superadas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nesses territórios.

À atuação do **Ponto de Cidadania Itapagipe** no mês de janeiro/2026, destaca-se um período marcado por reorganização estratégica do processo de trabalho, com intensificação do campo fixo e consequente diminuição das ações em campo itinerante, devido á época de férias e dispersão de usuários.

Mesmo com a redução das ações itinerantes, observa-se que a procura pelo serviço permaneceu elevada, evidenciando a importância do Ponto de Cidadania como dispositivo de escuta, acolhimento e acesso a direitos. A lógica da redução de danos se manteve como eixo transversal das intervenções, orientando

práticas que respeitam os tempos, escolhas e possibilidades de cada sujeito, sem imposição de condutas normativas. No que se refere aos indicadores, houve aumento nos números relacionados à articulação setorial, demonstrando maior capacidade de diálogo e encaminhamentos dentro da própria rede de assistência e serviços.

Por fim, na atuação do **Ponto de Cidadania do Centro Histórico** é importante destacar o aumento das setoriais e intersetoriais ao longo do mês, evidenciando mais uma vez o compromisso da equipe com a construção de um cuidado compartilhado, que respeita a liberdade e singularidade dos usuários. Estar em movimento, materializado por meio de estudos de caso e reuniões com a rede de atenção à saúde, possibilitaram uma leitura ampliada das situações que ocorrem no território. Foi fundamental a retomada e fortalecimento do diálogo com os serviços CAPS Ad Gregório de Matos e o Corra pro Abraço, favorecendo uma reaproximação de usuários que já faziam parte dessa rede. As articulações reforçam a importância do trabalho em rede, da corresponsabilização entre serviços e da aposta no cuidado possível, contínuo e articulado.

4

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e na política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões sociais e psicológicas, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em janeiro de 2026, as eCR iniciaram o ano dando continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

O Distrito Sanitário de Brotas fica localizado na região da Sete Portas e abrange cerca de 35 bairros (áreas de atuação), incluindo o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos bairros residenciais e comerciais de Salvador, Segundo o mapeamento, realizado pelo Projeto Axé a pedido da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (SEMPRE), ratificou distrito como uma das áreas de maior concentração da população em situação de rua, onde está inserida a equipe de CnaR de Brotas lotada na UBS Prof. Mário Andréa.

No mês de janeiro, a equipe manteve suas atividades de cuidado à população em situação de rua, atuando tanto nos territórios de campo fixo e itinerante quanto na UBS de referência. As ações contemplaram acolhimento com escuta qualificada; encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde; matriciamento; articulação intersetorial; e acompanhamento dos usuários junto à rede. Também foram realizadas ações de planejamento sexual e reprodutivo, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), testagem rápida, atividades de redução de danos, administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO), buscas ativas e demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Ademais, foram efetuados encaminhamentos para emissão de documentos pessoais e atualização de benefícios sociais, fortalecendo a interface entre saúde e assistência social.

A equipe multiprofissional permaneceu em pleno funcionamento durante o período. No mês em questão, a Enfermeira Daniela saiu para período de férias. No segun vigente seguiu com a presença do motorista ferista em atuação enquanto se aguardava o ingresso do motorista efetivo para conclusão dos trâmites de adequação no CNES. Com a saída do residente Rafael, não houve entrada de novos residentes no mês.

As ações educativas foram orientadas pela chegada do verão, o aumento das temperaturas e o início do ciclo festivo do carnaval, período em que se intensificam os riscos relacionados à desidratação, aumento do consumo de substâncias psicoativas e maior produtividade na coleta de materiais recicláveis, o que eleva a possibilidade de acidentes com objetos perfurocortantes. Nesse contexto, a equipe ampliou os espaços de educação em saúde abordando estratégias de redução de danos, uso abusivo de substâncias, importância da hidratação e riscos de combinações de drogas, além de reforçar a prevenção das IST e riscos de acidente com objetos cortantes. Nesses encontros, foram ofertados insumos como água, protetor labial, kits de higiene, preservativos e lubrificantes.

Ainda em janeiro, entendendo o lazer como dimensão relevante da saúde e oportunidade para fortalecer estratégias de redução de danos e promoção cultural, a equipe organizou uma visita ao Museu de Arte Contemporânea (MAC), onde os usuários puderam conhecer a exposição “Zéh Palito e Lixo Extraordinário”. O momento serviu para discutir a potência de transformação presente na arte produzida a partir de materiais descartados, dialogando também com o documentário “Lixo Extraordinário” de Vik Muniz, o que gerou identificação e valorização do trabalho dos catadores.

No mesmo período, a equipe se dedicou ao planejamento anual das ações, iniciado a partir do diagnóstico situacional. Embora o planejamento ainda não esteja concluído, as problemáticas mais urgentes já tiveram ações definidas, destacando-se: fragilidade na articulação com outros atores da APS (especialmente nos processos de matriciamento), organização do processo de trabalho interno (comunicação, reuniões de PTS, repasse de plantão) e necessidade de qualificar o cuidado voltado para prevenção e tratamento de ISTs. Para cada problemática, foram discutidas causas, consequências, metas e ações para mitigação.

Quanto ao cenário epidemiológico, a equipe acompanha atualmente três casos ativos de tuberculose pulmonar no território. Um deles encontra-se em abandono, com alta itinerância e forte presença na região da Vila Laura, além de registros de conflitos relacionados à atuação de grupos armados não governamentais, o que dificulta a continuidade do cuidado. Os demais seguem em tratamento adequado, com realização de TDO semanal supervisionado pela equipe. No que se refere ao HIV/Aids, são acompanhados 16 casos, dos quais oito mantêm acompanhamento regular nos serviços especializados (SAE ou CEDAP). Os demais apresentam dificuldades de adesão, devido à intensa mobilidade territorial, ausências às consultas, uso irregular da medicação e interrupções voluntárias do tratamento. Não há casos ativos de hepatites virais no momento. Em relação à hanseníase, um caso encontra-se em abandono após conflito no território e o usuário ainda não foi localizado para retomada do cuidado. A sífilis permanece como a infecção de maior prevalência no território, com desafios referentes à realização do VDRL para monitoramento e ao cumprimento das três doses de penicilina quando indicadas. Esses entraves relacionam-se à baixa adesão dos usuários e a limitações operacionais.

Como resposta aos desafios epidemiológicos, a equipe tem intensificado ações educativas em saúde, sensibilização para prevenção de ISTs e tuberculose, oferta de coleta de escarro para sintomáticos respiratórios e realização de testagens rápidas tanto nos territórios quanto em equipamentos de assistência social, como o Centro POP, e na própria UBS.

No âmbito das articulações em rede, a equipe manteve participação ativa em espaços estratégicos para qualificação da atenção e garantia de direitos. Em janeiro, participou das reuniões da comissão de protocolo e biossegurança proposta pelo Projeto Girassóis, além de encontros de articulação com rede da RAPS e outros espaços intersetoriais, fortalecendo o diálogo e a construção coletiva. O médico da equipe também participou de nova capacitação do Programa Agora Tem Especialistas (PATE), viabilizando ampliação da oferta de

especialidades, incluindo oftalmologia.

Por fim, as atividades de imunização itinerante e no Centro POP não foram realizadas no período devido à ausência temporária da enfermeira (férias) e às dificuldades de contrapartida da UBS em disponibilizar outro profissional para a função, o que levou à suspensão da atividade no mês vigente.

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

O eCR Gamboa integra as equipes de saúde do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculado à USF Dona Iraci Isabel da Silva, localizada na Rua Gabriel Soares, Ladeira dos Aflitos, nº 58, bairro dos Aflitos, no entorno do conjunto arquitetônico do Centro Histórico de Salvador. Esse território é composto por 54 bairros, abrangendo uma área de 6,93 km². A equipe atua de forma estratégica diante da elevada concentração e das múltiplas vulnerabilidades da população em situação de rua presente no território, em articulação permanente com outras equipes de saúde e serviços da rede. Destaca-se que essa região concentra o maior número de pessoas em situação de rua da cidade de Salvador, conforme dados do Censo Pop Rua, desenvolvido pela Prefeitura de Salvador em parceria com o Projeto Axé e divulgado no ano de 2024.

Durante o mês de janeiro de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnR) Gamboa desenvolveu um conjunto expressivo de ações setoriais e intersetoriais, com foco no fortalecimento dos processos de trabalho, no acompanhamento qualificado de usuários em situação de vulnerabilidade e na articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e demais serviços socioassistenciais. Nesse período, o território vivenciou tensões significativas relacionadas ao aumento dos episódios de violência, agravadas pelos conflitos com o crime no território e a proximidade das festas populares e do período do Carnaval, que historicamente impactam a dinâmica urbana e social da região.

Esse contexto resultou na dispersão de parte dos usuários acompanhados, dificultando a continuidade do cuidado e o fortalecimento dos vínculos estabelecidos pelas equipes, além de potencializar situações de vulnerabilidade social, sanitária e de saúde. A intensificação dos fluxos de pessoas, a reorganização dos espaços de permanência na rua e o aumento da exposição a riscos reforçaram a necessidade de estratégias flexíveis, territoriais e intersetoriais por parte do CnaR, com vistas à proteção, ao cuidado integral e à garantia de acesso aos serviços em um cenário de maior instabilidade territorial.

No âmbito setorial, foram realizadas 13 reuniões, com predominância de atividades relacionadas à discussão de casos e à construção e monitoramento do Projeto Terapêutico Singular (PTS), associadas à reflexão contínua sobre os processos de trabalho da equipe. Essas ações ocorreram majoritariamente na Escola de Saúde Pública (ESPS) e evidenciam a prevalência de atividades assistenciais em saúde, voltadas à qualificação do cuidado, ao acompanhamento dos usuários e ao fortalecimento da integração com a rede de atenção.

No campo intersetorial, foram registradas articulações acima da meta contratual, com destaque para a participação de instituições das áreas da assistência social, da justiça e da saúde, como a Defensoria Pública, o Centro POP 2 de Julho, o CAPS AD Gregório de Matos, e o Corra pro Abraço. As atividades tiveram como principal foco a discussão de casos e a construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), seguidas por ações de planejamento e monitoramento das atividades da equipe, evidenciando a necessidade de respostas intersetoriais frente a situações de alta vulnerabilidade social, jurídica e de saúde.

No âmbito da Educação Permanente do Projeto Girassóis de Rua a temática foi o manejo de tuberculose na população em situação de rua constituindo um espaço estratégico de qualificação do cuidado, ao abordar

aspectos relacionados à vigilância, ao manejo clínico e às estratégias de atenção voltadas a um dos principais agravos que acometem esse público em contextos de elevada vulnerabilidade social.

A discussão possibilitou o aprofundamento sobre os desafios específicos do diagnóstico precoce, da adesão ao tratamento e do acompanhamento contínuo, considerando as condições de vida na rua, a mobilidade territorial e as barreiras de acesso aos serviços de saúde. Para as equipes de Consultório na Rua, a atividade representou um importante processo de instrumentalização técnica, ampliando conhecimentos sobre fluxos assistenciais, articulação com a rede de atenção e estratégias intersetoriais necessárias para o enfrentamento da tuberculose nesse contexto. Além disso, reforçou a importância do trabalho em rede e da corresponsabilização entre os serviços para garantir a continuidade do cuidado e a redução de agravos.

Em paralelo às atividades de Educação em Saúde ofertadas pela equipe foram orientadas pelo tema do Janeiro Branco, com foco na promoção da saúde mental, no fortalecimento do cuidado psicossocial e na ampliação do diálogo sobre o sofrimento psíquico junto à população em situação de rua. As ações priorizaram a escuta qualificada, o acolhimento, a sensibilização e a orientação em saúde, considerando os impactos das vulnerabilidades sociais, da violência no território e da intensificação dos fluxos urbanos no período pré-carnavalesco.

Essas atividades contribuíram para o fortalecimento de vínculos, a identificação de demandas em saúde mental e o encaminhamento qualificado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), reafirmando a Educação em Saúde como estratégia fundamental para a promoção do cuidado integral, a redução de agravos e a ampliação do acesso aos serviços de saúde mental no território.

Dessa forma, o mês de janeiro consolidou práticas de cuidado integral, longitudinal e territorializado, reafirmando a Educação Permanente e a articulação intersetorial como elementos fundamentais para a qualificação dos processos de trabalho do Consultório na Rua e para a ampliação da efetividade

das ações junto à população em situação de rua.

Durante o mês de janeiro não foram desenvolvidas ações de vacinação devido a dificuldades para articulação com setores responsáveis do DSCH, fator que tem sido dialogado com a coordenação geral, que por sua vez solicitou ajuda a área técnica de pop rua da DAPS/SMS buscado otimizar a resolução dessa pauta.

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

No mês de janeiro de 2026, a equipe do CNR de Itapagipe tem como base a Unidade de Saúde da Básica (UBS) Virgílio de Carvalho, localizada na Rua Duarte da costa, s.n., Bonfim, desenvolveu ações sistemáticas voltadas ao fortalecimento do vínculo com os usuários, a partir da identificação e análise contínua dos territórios com maior vulnerabilidade, realizadas por meio de avaliações semanais conduzidas pela equipe multiprofissional.

As intervenções tiveram como finalidade a qualificação e a ampliação da linha de cuidado, fundamentadas nos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente Integralidade e Equidade, com ênfase no manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e das Doenças Infecciosas.

No âmbito do cuidado longitudinal, foram elaborados e atualizados Planos Terapêuticos Singulares (PTS), adotando abordagem centrada na pessoa e considerando os aspectos clínicos, psicossociais e territoriais, com vistas à promoção da autonomia, alinhada à cadeia de valor institucional, bem como ao fortalecimento da corresponsabilização e da participação ativa dos usuários no processo de cuidado em saúde.

Observou-se a intensificação das discussões relacionadas à Tuberculose e ao HIV/Aids nas reuniões de estudo de caso, configuradas como espaço

técnico-operativo para a identificação de pendências assistenciais e a definição das ações subsequentes, incluindo: solicitação e coleta de escarro, agendamento e acompanhamento de exames complementares, seguimento clínico dos usuários, articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), além de ações de orientação, monitoramento e vigilância do cuidado.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) permanece como estratégia central de cuidado, sendo executado pela equipe multiprofissional com acompanhamento sistemático da adesão terapêutica, identificação precoce de barreiras, oferta de suporte contínuo e reforço das orientações em saúde. As ações são devidamente registradas em prontuários e instrumentos específicos de monitoramento, subsidiando a avaliação clínica e a tomada de decisão nas reuniões de equipe.

A equipe multidisciplinar segue na realização das reuniões semanais para o planejamento das ações e para a discussão integrada de casos de Tuberculose, HIV/Aids, ISTs, gestantes, vacinação e métodos contraceptivos, promovendo a articulação do cuidado, o planejamento reprodutivo, a redução de riscos à saúde sexual e reprodutiva, bem como o fortalecimento da autonomia, da dignidade e da qualidade de vida dos usuários, assegurando atenção humanizada, integral e longitudinal.

No período em questão, houve a chegada da nova coordenação – Josemar Amaral, e foi realizada reunião com o Distrito, por meio da interlocução da coordenação geral do projeto girassóis. A reunião teve como objetivo apresentar a nova coordenação do CnaR ao DS, bem como realizar uma aproximação e maior conhecimento sobre o Projeto Girassóis. Foram apresentadas e analisadas as principais demandas do território, bem como os desafios operacionais enfrentados pelas equipes, principalmente na articulação com a RAS. O encontro possibilitou o alinhamento de fluxos, a avaliação das

ações desenvolvidas e o planejamento de estratégias para qualificar a assistência e fortalecer a articulação entre os serviços, contribuindo para a efetividade das ações pactuadas.

As reuniões para estudo de caso são realizadas de forma presencial nas quintas-feiras, na sala de reuniões da Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, mediante disponibilização de espaço pela gerência da unidade. O objetivo dessas reuniões é analisar os casos acompanhados, alinhar condutas assistenciais e fortalecer o trabalho multiprofissional.

Ressalta-se que no mês em questão mantiveram-se e ampliaram-se os vínculos institucionais por meio de reuniões intersetoriais com o Distrito Sanitário de Itapagipe, Centro POP, UAI Pirajá, SAE Marimar e Rubim de Pinho, voltadas à discussão dos fluxos assistenciais e ao rastreamento de usuários com tuberculose (TB), HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

A Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada em 29/01/2026, no Sindiquímica, contou com a apresentação do Projeto de Pesquisa em Tuberculose da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ministrada por Rivaldo Barros, bacharel em Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde Coletiva/UFBA e bolsista do Programa Integrado de Epidemiologia e Avaliação de Impacto na Saúde das Populações (ISC/UFBA, 2023), com atuação nas áreas de Saúde Coletiva, Epidemiologia, Práticas Integrativas, Saúde do Campo, das Florestas e das Águas, Saúde dos Povos Originários e da População Negra. Em seguida, Dr. Afonso Almeida realizou a apresentação sobre o manejo da tuberculose na população em situação de rua, destacando sua trajetória na Atenção Primária à Saúde, na preceptoría e na formação de profissionais, bem como sua ampla experiência no enfrentamento de doenças de relevância epidemiológica, como tuberculose e hanseníase, respaldada por sólida formação acadêmica e complementar.

Em razão da organização da agenda e de uma programação previamente acordada com o Distrito, a ação de vacinação não foi realizada. Entretanto, o alinhamento já foi efetuado junto ao Distrito e ao Centro POP, com previsão de retomada das ações no mês de fevereiro.

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência, no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna atenção integral à saúde da população em situação de rua.

Ao longo do mês de janeiro, a equipe do Consultório da Rua Itapuã deu continuidade à implantação das padronizações definidas pela Comissão de Prontuários do Girassóis de Rua, realizando a abertura de novos prontuários no padrão orientado, além da transposição de prontuários de usuários com acompanhamento ativo, no novo modelo.

No mês em questão, houve a continuidade das atividades do Grupo de Redução de Danos “Mudança de Hábito”. As temáticas trabalhadas voltaram-se à formação do grupo, história de vida e uso de substâncias. As atividades de educação em saúde no território realizadas no mês em questão tiveram como temática janeiro branco.

Uma reunião estratégica foi realizada com o Distrito, por intermédio da coordenação geral do Projeto Girassóis, visando estreitar o conhecimento sobre o projeto e analisar as demandas e desafios operacionais do território. O encontro focou, principalmente, nas articulações internas com as equipes de saúde da família da USF Itapuã. A reunião contou com a presença da Coordenação Geral do Girassóis, membros do Distrito Sanitário (Chefia de Ações, Subcoordenação de Vigilância à Saúde e Dentista Distrital), área técnica

de Pop Rua da DAPS, além de médicas da unidade e profissionais da eCR. O momento possibilitou o alinhamento de fluxos e orientações fundamentais para qualificar a assistência.

A eCR Itapuã também esteve representada nas reuniões do Núcleo de Educação Permanente (NEPH), com a disseminação da Política de Educação Permanente e Humanização da S3 e Regulamento do NEPH Girassóis para toda equipe, bem como organização do primeiro encontro de Educação Permanente do ano.

Quanto aos recursos humanos da equipe, houve o desligamento da coordenação da unidade e o processo seletivo do médico, com a contratação para fevereiro. Dessa forma, a equipe seguiu em processo de reordenamento nos processos de trabalho, com apoio da equipe de saúde da família da unidade.

Por fim, no mês de janeiro a vacinação itinerante não foi realizada em virtude da disponibilidade de agenda para essa construção previamente. Contudo já foi pactuado o cronograma semestral para retomada das atividades de imunização em fevereiro.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No primeiro mês do ano de 2026, a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho lotada na UBS 19º, localizada na R. do Bispo, 37 - Pelourinho, Salvador - BA, 40020-286, desenvolveu suas atividades de cuidado à saúde da população em situação de rua, com ações de promoção à saúde mental, testagem rápida, atividades de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), redução de danos, administração do Tratamento Diretamente Observado (TDO), buscas ativas e demais intervenções próprias da Atenção Primária à Saúde. Bem como encaminhamentos para emissão de documentos civis, confecção do Passe Livre e atualização de benefícios sociais,

fortalecendo a interface entre saúde e assistência social.

O desafio da equipe no processo de trabalho foi uma realidade vivenciada no CnaR Pelourinho, em virtude da saída espontâneo (a pedido) da técnica de enfermagem Elisangela Santos da Silva e a psicóloga Alane Mendara da Silva Costa, associada a dinâmica do território. Diante do contexto supramencionado a gestão do Projeto Girassóis nos encaminhou temporariamente nos meses de janeiro e fevereiro uma psicóloga e um redutor de danos de outras equipes do projeto, para que as questões dos usuários não sofressem impactos em suas demandas diárias.

Vale ressaltar que a redutora de danos Patricia Paes Landin iniciou o gozo de suas férias no dia 05/01 todavia, tivemos o retorno das servidoras Ana Carla (médica de família), Cinthia Almeida (Enfermeira), e a chegada das residentes de enfermagem Iasmin e a médica de família Julia, somando esforços junto a equipe. Mesmo em meio aos atravessamentos característicos do serviço, obtivemos êxito nas marcações de consultas, no acompanhamento das (dos) pacientes que se encontram em tratamento para TB, B24 e outros, conforme princípios doutrinários da Integralidade e Equidade, nos atentando diariamente às demandas de Doenças Crônicas e Infecciosas, revisitando plano terapêutico singular, centrado na pessoa, visando a promoção da autonomia e a participação ativa do usuário no processo de saúde.

A coordenação foi convidada para um momento inolvidável no dia 22/01, pela manhã a entrega da placa de Certificação da ONA, no referido evento estavam presentes parte da equipe diretiva da S3 e do Projeto Girassóis, o presente encontro foi ressaltado o quanto estamos avançando na qualidade, dedicação para o alcance da tão desejada acreditação e a importância da manutenção e promoção da excelência na oferta do serviço prestado a população em situação de rua. Em tempo, na tarde do dia 29/01 ocorreu a Educação Permanente em Saúde - EPS, com o tema: Tuberculose na População em Situação de Rua com convidados especiais que interagiram diretamente com

os trabalhadores do projeto.

No que tange às ações realizadas nos territórios, os campos foram marcados por entrega de medicamentos, fortalecimento de vínculos, foram realizadas 3 (três) atividades de educação em saúde, em alusão a campanha do Janeiro Branco com ações de conscientização para importância de priorizar a saúde mental e bem-estar emocional como compromisso coletivo. Utilizamos metodologias bem interativas e ilustrativas nas instituições do ADRA I, NUAR e na UBS 19º.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as) foram mais potencializados, com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH, houve também articulações com os demais serviços: a Área Técnica de Saúde Pop Rua - CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, SAE São Francisco, Moradia Assistida CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultório na Rua de Brotas e Gamboa, e CAPS II Jardim Baiano, SMS, CAPS Jardim Armação e as Unidades de Saúde do Centro Histórico a UBS Ramiro e Terreiro e Pelourinho entre outros.

Vale destacar que ainda persistem os problemas estruturais da USB de infiltração e alagamento na sala ocupada pela equipe do Consultório na Rua em tempo de chuva, bem como a violência cada vez mais presente no território do Centro Histórico, seja pelo usuário em busca atendimento imediato e urgente na UBS ou quando poder paralelo violenta um dos nossos pacientes e o mesmo comparece a Unidade solicitando condução para um novo território. No que concerne ao problema estrutural da Unidade a qual está alocada a equipe, há um ofício protocolado na SMS, onde a área técnica e comissão de fiscalização já possuem ciência. Tem ocorrido diversas reuniões, e até o momento permanecemos no aguardo.



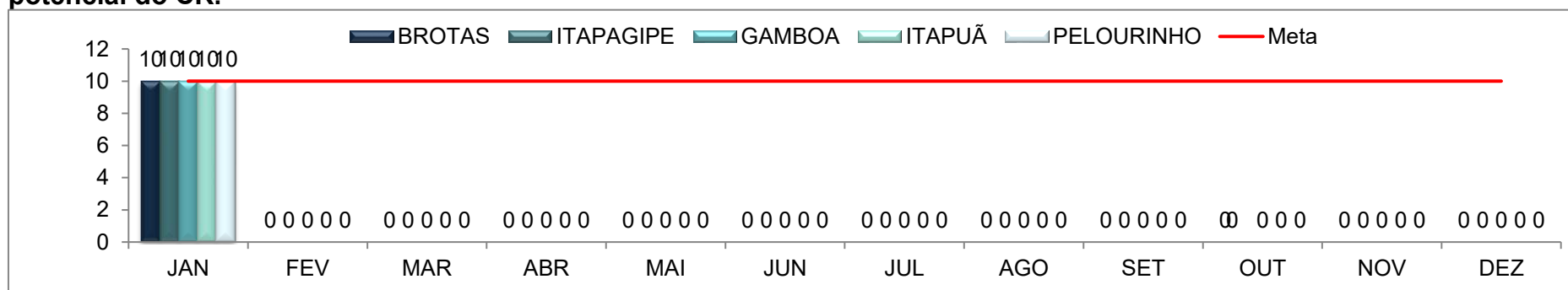
GESTÃO EM SAÚDE

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida, janeiro 2026.



GESTÃO EM SAÚDE

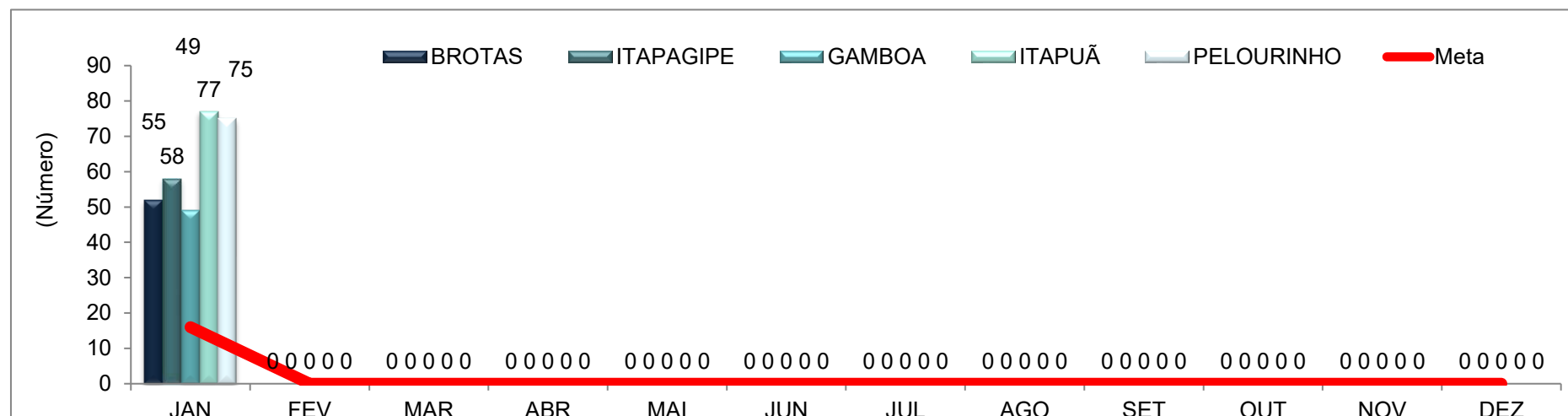
Durante o mês de janeiro de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram um total de 50 cadastros/atualizações individuais, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: **Brotas:10; Itapagipe:10; Gamboa:10; Itapuã:10, e Pelourinho:10**, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no **ANEXO 13**.

Atualmente, o **CnaR de Brotas** conta com 704 prontuários, dos quais 272 estão ativos, 410 inativos e 22 correspondem a óbitos. A **eCR Itapagipe** conta com 973 prontuários, sendo 620 ativos, 352 inativos e 1 óbito. O **CnaR Gamboa** tem 1.155 usuários cadastrados, com 547 ativos, 620 inativos e 23 óbitos. A **eCR Itapuã** conta com 1.072 usuários cadastrados, sendo 412 ativos, 650 inativos e 11 óbitos.. Por fim, **eCR Pelourinho** possui atualmente 1.790 usuários cadastrados, dos quais 631 estão ativos, 1.089 inativos e 70 correspondem a óbitos.



GESTÃO EM SAÚDE

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, janeiro de 2026



O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de janeiro. As equipes demonstraram um desempenho acima da meta esperada, totalizando **306 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:

Consultório na Rua de Brotas: realizou 55 ações de Redução de Danos. 20 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 15 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial. As demais, 17 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações de redução de danos foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas e Ferinha. Os campos da Vila América, Rodoviária e BRT têm se configurado como áreas de circulação transitória da população em situação de rua, com variação significativa na presença dos usuários de acordo com o dia e o horário.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 49 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de janeiro. Dentre elas, 20 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 12 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 17 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 53 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 19 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram 22 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO),



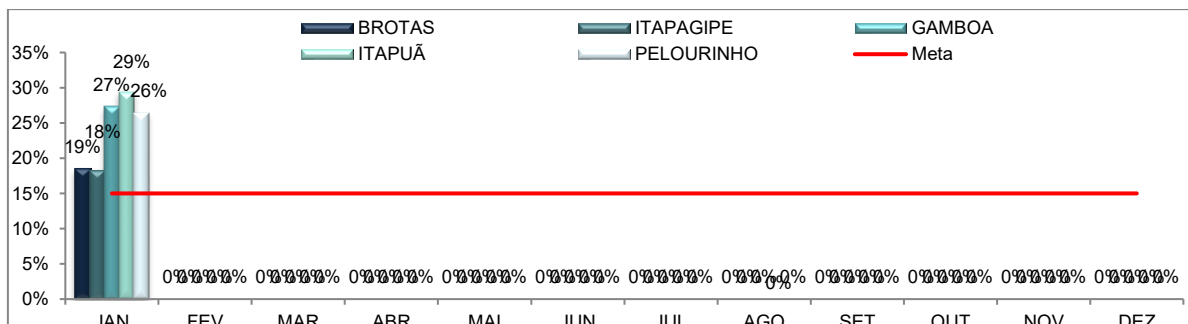
busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 12 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 77 ações de Redução de Danos em novembro. Destas, 20 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento a demandas espontâneas de usuários que referenciam a equipe e buscam o atendimento e direcionamento do acompanhamento às equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas de usuários com maior grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 28 ações itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: Multicentro AME Pirajá, CAPS Gey Espinheira, CAPS Gregório de Matos, CEO Alto da Cachoeirinha, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 29 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Posto 12, Abaeté Árvore, Abaeté Quadra, Abaeté Malê, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 75 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de janeiro, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 21 foram realizadas na UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 41 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 13 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e

Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, janeiro de 2026.

Em janeiro de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **406 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 313 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais resultaram em 58 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 19% do total. Esses encaminhamentos incluem solicitações para serviços especializados, acompanhamento em unidades de saúde, além de ações intersetoriais com apoio de outras redes de assistência social.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 267 atendimentos de nível superior. Foram realizados 73 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 27% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 344 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 63 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 18%.

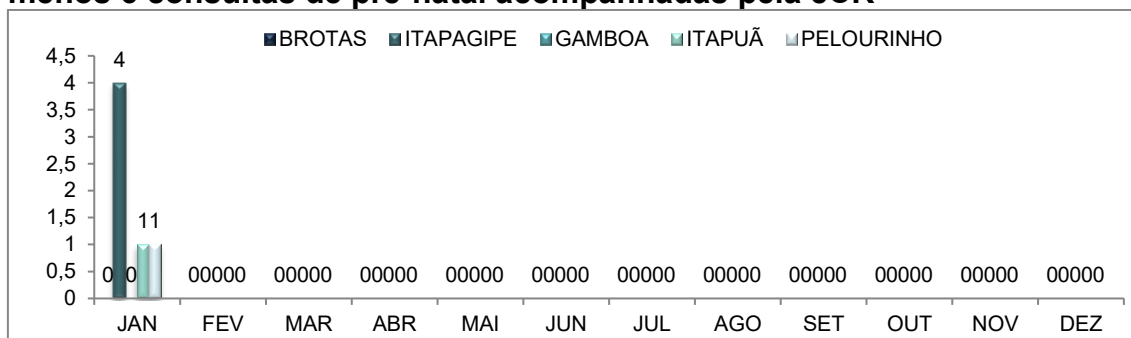
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 408 atendimentos de nível superior. Foram feitos 120 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, representando 29% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 348 atendimentos de nível superior. Desses, 92 resultaram em encaminhamentos para a rede externa setorial e intersetorial, representando **26%** do total.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência (USF/UBS) dos CnaR onde as equipes estão lotadas, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, janeiro 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos pelas equipes dos Consultórios na Rua com relação às particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua.

Em janeiro de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (CnR) de Brotas e Gamboa não identificaram gestantes para acompanhamento o que pode estar relacionado à dinâmica social específicas de cada território.

A equipe do Consultório na **Rua (CnR) Itapagipe** realizou o acompanhamento integral de quatro gestantes, incluindo uma adolescente de 16 anos e outras três mulheres com idades de 18, 21 e 38 anos, garantindo suporte e cuidado contínuo conforme as necessidades identificadas

Quadro 12 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - janeiro 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	A.S.S.J	16	G1,P0,A0	01/10/2025	Desconhecida	26 semanas 2 dias	04	04
02	M.J.V	18	G2,P1,A0	12/01/2026	Desconhecida	Desconhecida	01	00
03	A.L.S	21	G1,P0,A0	20/01/2026	14 Semanas	15 semanas e 06 dias	01	00
04	S.S.S	38	G6,P5,A1	29/01/2026	32 Semanas	32 semanas	01	00

A **equipe do CnaR Itapuã** iniciou o acompanhamento de 01 gestante conforme quadro a seguir:

Quadro 13 – Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã- janeiro 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.S.S.	32	G3P2A0	02/12/25	Desconhecida	Incerta	2	

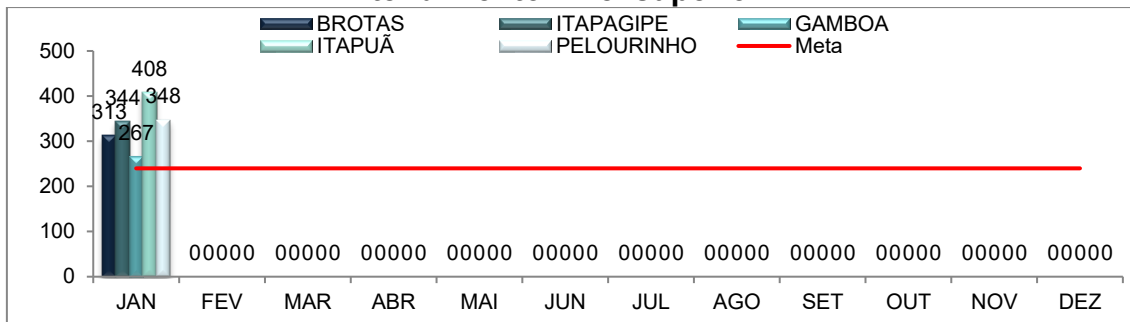
Neste mês de referência a **eCR Pelourinho**, realizou 01 acompanhamento de gestante.

Quadro 14 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - janeiro 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.dos. S.S.P	22	G1P0A0	13/01/26	5 meses	Desconhecida	4	4

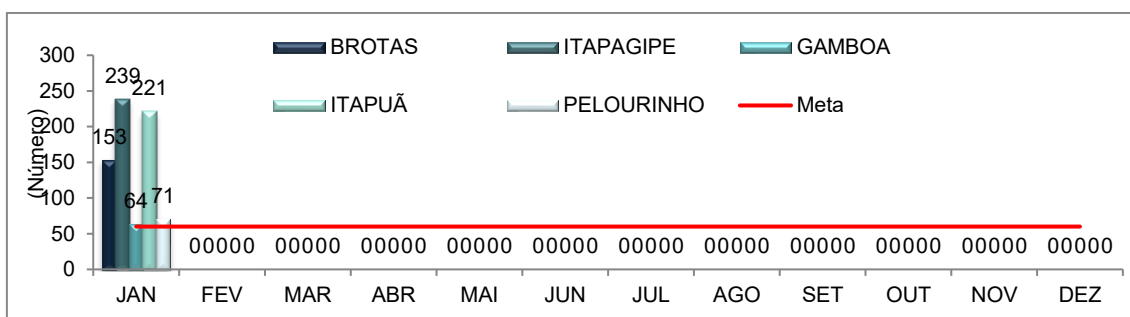
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, janeiro 2026

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, janeiro 2026

Durante o mês de janeiro de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **1.680 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **748 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe de Consultório na Rua:

Brotas: os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 313 atendimentos, enquanto os profissionais de nível médio realizaram 153 procedimentos, totalizando 466 atendimentos. As ações desenvolvidas envolveram toda a equipe técnica e abrange atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais.

Gamboa: A equipe do Consultório na Rua da Gamboa realizou o total de 331 atendimentos à população em situação de rua, destes 267 foram executados por profissionais de nível universitário e 64 procedimentos por

profissionais de nível médio, divididos entre campos fixos, itinerantes, e atendimentos na USF Dona Isabel Iraci Silva.

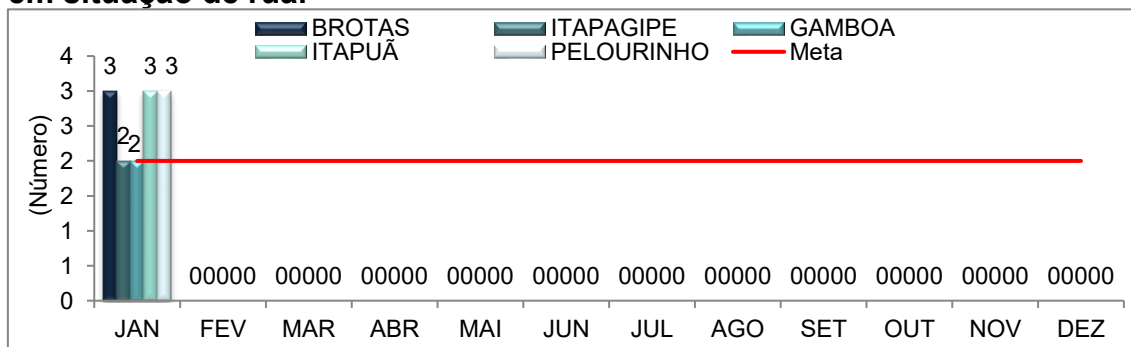
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 583 atendimentos a Pop Rua sendo 344 por profissionais de Nível Superior e 239 procedimentos por profissionais de Nível Médio, distribuídos entre acompanhamentos a serviços das redes intersetoriais e setoriais, campos fixos, itinerantes, administração de medicamentos, curativos, acompanhamentos de serviços das redes, escuta qualificada.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de janeiro 629 atendimentos, dentre estes, 408 foram atendimentos de nível superior e 221 procedimentos de nível médio, realizados nos campos fixos, itinerantes e na USF Itapuã.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 348 atendimentos por profissionais de nível superior e 71 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 419 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida, com no mínimo 80% desses atendimentos realizados por profissionais de nível superior e no máximo 20% de procedimentos por profissionais de nível médio.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, janeiro 2026

Durante o período abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **13 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e

mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de janeiro a eCR **Brotas** realizou **03** atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- janeiro 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
08/1/2026	Redução de Danos	Educação em saúde	6	MARQUISE
15/1/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	13	MARQUISE
22/1/2026	Promoção da arte e cultura	Educação em Saúde	2	MUSEU DE ARTES

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. janeiro /2026.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou duas (02) atividades coletivas, contemplando ações de Educação em Saúde por meio de rodas de conversa e atendimentos em grupo com atividades lúdicas, voltadas à promoção do cuidado, fortalecimento de vínculos e estímulo à participação dos usuários.

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe-janeiro 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
13/01/2026	Saúde Mental	Educação em Saúde	06	Praça dos Mares
26/01/2026	Saúde Mental	Educação em Saúde	07	Praça dos Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. ECR Itapagipe, janeiro 2026.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 02 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:

Quadro 17: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa- Janeiro 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
21/01/2026	Janeiro BrancoSaúde Mental	Educação em Saúde	5	Museu Afro Brasileiro

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
28/01/2026	Janeiro Branco - Saude Mental	Educação em Saúde	15	Centro Pop 2 De Julho

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Gamboa, Janeiro, 2026.

A eCR **Pelourinho**, no mês de janeiro realizou 03 atividades coletivas com os(as) usuários(as) nos campos: UBS, NUAR, ADRA I, com oferta de atendimento em grupo e educação em saúde, conforme descrição abaixo:

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnaR Pelourinho janeiro, 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	Participantes	LOCAL
13/01/2026	Janeiro Branco Saúde Mental	Educação em Saúde	08	UBS 19º	13/01/2026
21/01/2026	Janeiro Branco - Saúde Mental	Educação em Saúde	12	ADRA I	21/01/2026
28/01/2026	Janeiro Branco - Saúde Mental	Educação em Saúde	16	NUAR	28/01/2026

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Pelourinho, Janeiro, 2026.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de dezembro, 03 atividades coletivas, conforme descrição abaixo:

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - janeiro 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
12/01/2026	Dependência química/tabaco/outras drogas	Educação em saúde	04	Abaeté
13/01/2026	Grupo de Redução de Danos "Mudança de Hábitos".	Educação em saúde	02	USF Itapuã
27/01/2026	Vacinação	Avaliação/procedimento coletivo	02	USF Itapuã

Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Janeiro/2026

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No dia 29 de janeiro de 2026, foi realizada uma ação de Educação Permanente em Saúde voltada para o Projeto Girassóis de Rua. O evento ocorreu no Auditório Sindiquímica, em Salvador, com foco no enfrentamento da tuberculose (TB) no contexto das populações em situação de rua. A atividade promoveu um espaço de diálogo técnico e científico, estruturado da seguinte forma:

- Contexto de Pesquisa: Rivaldo Barros (ISC/UFBA) apresentou o Projeto de Pesquisa de Tuberculose da UFBA, trazendo uma perspectiva epidemiológica e de saúde coletiva.
- Manejo Clínico e Prático: O Dr. Afonso Almeida, especialista em Pneumologia Sanitária e Saúde da Família, conduziu a palestra principal sobre o manejo da tuberculose especificamente para a população em situação de rua.

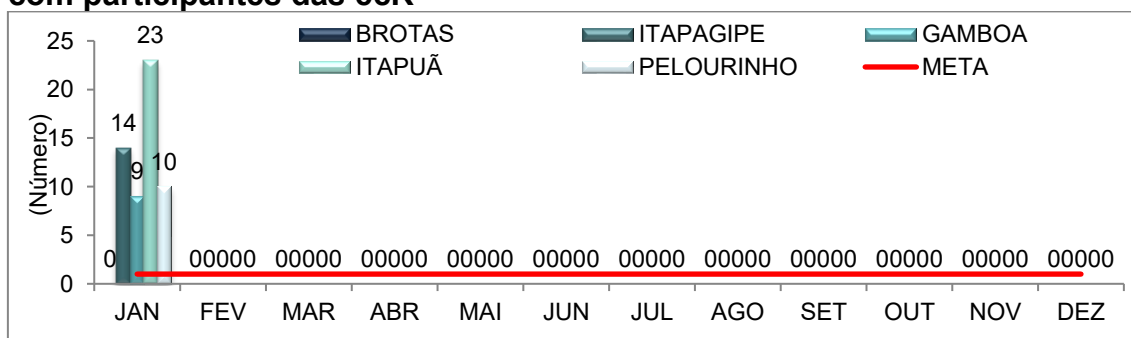
O ponto central da atividade foi a integração entre o conhecimento acadêmico e a realidade prática das equipes. As equipes apresentaram questionamentos críticos ao Dr. Afonso, focando em estratégias de campo redução de danos e adesão.

A realização desta EPS trouxe benefícios diretos para a atuação das equipes em campo, tais como o aprimoramento do olhar clínico por meio da capacitação dos profissionais na identificação dos sintomas de TB que frequentemente são mascarados por condições comuns da rua, como frio e tabagismo. Além disso, houve o alinhamento metodológico sobre estratégias de busca ativa; ampliação da segurança técnica, pois o contato com especialista valida as práticas de manejo clínico, reduzindo a insegurança da equipe diante de casos de alta complexidade epidemiológica.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

- **Consultório na Rua de Brotas:** A equipe mantém-se completa. No entanto, houve substituição do motorista, cujo cadastro segue em trâmites para inserção no CNES. Os demais profissionais estão devidamente registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da técnica de enfermagem e assim que os trâmites do processo seletivo findarem será realizada a inclusão da nova técnica.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** No referido mês, a equipe segue completa, a ficha do profissional substituído será enviada para atualização.
- **Consultório na Rua de Itapuã:** A equipe está incompleta, mas já será realizado o pedido de inclusão do médico (pediu desligamento) que chegará em fevereiro.
- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES, será enviada a ficha para retirada de profissionais que pediram desligamento e posterior inclusão de profissionais novos que chegarão.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, janeiro 2026.

No mês de janeiro, foram realizadas **56 ações de articulação com a rede intersetorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersetorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações

realizadas por cada equipe:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 17 espaços de articulações intersetoriais em janeiro do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 20: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Janeiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	8/1/2026	Corra pro Abraço-Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço
2	16/1/2026	INSS Mercês	Processo de trabalho	Cnar Brotas/INSS Mercês
3	19/1/2026	Conceição da Praia	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Conceição da Praia
4	19/1/2026	ICEIA	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ ICEIA
5	19/1/2026	Ministério Público	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Ministério Público
6	20/1/2026	Corra pro Abraço	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço-
7	20/1/2026	SEC Justiça	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEC Justiça
8	20/1/2026	SAC Comércio	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAC Comércio
9	21/1/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
10	21/1/2026	Corra pro Abraço	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço
11	26/1/2026	NUAR	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ NUAR
12	26/1/2026	CRAS	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CRAS
13	27/1/2026	NUAR	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ NUAR
14	27/1/2026	Prefeitura Bairro	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Prefeitura Bairro
15	28/1/2026	Corra pro Abraço	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Corra pro Abraço
16	28/1/2026	Abordagem Social	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
17	29/1/2026	Defensoria Pública	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Defensoria Pública

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. Janeiro/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 14 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 21: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – Janeiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01	06/01/2026	Faculdade de Psicologia UFBA	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ NIA
02	07/01/2026	Online	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Ministério Público
03	07/01/2026	Cartório da Penha	Outros/Documentação	CnR Itapagipe/ Cartório da Penha
04	09/01/2026	Prefeitura Bairro	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Prefeitura Bairro
05	13/01/2026	Pupileira	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ NIA
06	14/01/2026	Aspec Liberdade	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Aspec Liberdade
07	15/01/2026	DPU Pituba	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ DPU Pituba
08	20/01/2026	Online/SEMOB	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ SEMOB
09	20/01/2026	Cartório Liberdade	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Cartório Liberdade
10	21/01/2026	Funerária Campo Santo	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/ Funerária Campo Santo
11	21/01/2026	Defensoria Pública da União	Discussão de caso/outros	Defensoria Pública da União/ CnR Itapagipe
12	21/01/2026	Cemitério Público de Periperi	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/ Cemitério Público de Periperi
13	23/01/2026	CATA	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/ CATA/EISM/CAPS/CCIDP/PC Itapagipe
14	23/01/2026	CATA	Discussão de caso/outros	CnR Itapagipe/ CATA/EISM/CAPS/CCIDP/PC Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. Janeiro/2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 09 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 22: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - Janeiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	07/01/2026	Defensoria Pública - Setor POP Rua	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e Defensoria Pública
2	08/01/2026	Fac. Santa Casa - Reunião Cuidado	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Fac. Santa Casa

		Compartilhado		
3	09/01/2026	Complexo dos Barris	Outros/Boletim de Ocorrência	CNR Gamboa e Complexo dos Barris
4	12/01/2026	Defensoria Pública - Setor POP Rua	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e Defensoria Pública
5	19/01/2026	Caps Ad Gregório de Matos	Processo de Trabalho/Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CNR Gamboa e Caps Ad Gregório de Matos
6	20/01/2026	Corra para o Abraço (Jurídico)	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço
7	21/01/2026	Corra para o Abraço (Jurídico)	Discussão de Caso/Projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e Corra para o Abraço
8	23/01/2026	Centro Pop 2 de Julho	Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CNR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
9	27/01/2026	Caps Ad Gregório de Matos	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/ Outros	CNR Gamboa e Caps Ad Gregório de Matos

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa. Janeiro/2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: Realizou 10 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 23: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – janeiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	07/01/2026	Comércio	M.C.J.T - 314 Planejamento e Discussão de Caso Clínico	eCR Pelourinho, Moradia Assistida e outras equipes intersetoriais e setoriais
2	14/01/2026	Itapuã	M.C.J.T - 314 Busca Ativa.	eCR Pelourinho e Moradia Assistida
3	19/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Articulação com a Residência de medicina e comunidade sobre Bioética e Redução de Danos.	eCR Pelourinho e Residência Médica
4	20/01/2026	Caps Gregório de Matos	Carnaval Social 2026.	eCR Pelourinho, Caps Gregório de Matos, Corra pro Abraço, Centro de convivência irmã Dulce, Força Feminina.
5	23/01/2026	UBS 19º cs Pelourinho	T.L.S.F(1.430): Planejamento e Discussão de Caso Clínico.	eCR Pelourinho e SEAS
6	23/01/2026	PC Aquidabã	M.B.de.O(917): Planejamento e Discussão de Caso Clínico.	eCR Pelourinho e Ponto de Cidadania CH, Seas e CAPS Gregório de Matos
7	27/01/2026	Caps Gregório de Matos	Planejamento: Carnaval Social 2026.	eCR Pelourinho, Caps Gregório de Matos, Corra pro Abraço, Centro de convivência irmã Dulce, Força

				Feminina.
8	29/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
9	29/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Articulação com a Residência de medicina e comunidade sobre periculosidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
10	29/01/2026	Itapuã	M.C.J.T - 314 Busca Ativa.	eCR Pelourinho e Moradia Assistida

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. janeiro/2026

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 23 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de janeiro de 2025, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã – janeiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	06/01/2026	Penitenciária Lemos de Brito	Discussão de caso	eCR Itapuã; equipe da penitenciária
2	06/01/2026	USF Itapuã	Discussão de caso	SEAS; eCR Itapuã.
3	06/01/2026	USF Itapuã	Diagnóstico do território/Monitoramento do território	SEAS; eCR Itapuã.
4	09/01/26	Bahia Acolhe Pernambués	Discussão de caso	Equipe do Bahia Acolhe Pernambués,eCR Itapuã
5	12/01/2026	Moradia Assistida	Discussão de caso	Equipe do moradia assistida e eCR Itapuã
6	12/01/2026	USF Itapuã	Processo de trabalho/Diagnóstico do território	Equipe SEAS e eCR Itapuã
7	12/01/2026	Acolhimento	Discussão de caso	Equipe SEAS e eCR Itapuã
8	13/01/2026	Acolhimento	Processo de trabalho/Diagnóstico do território	Equipe SEAS e eCR Itapuã
9	13/01/2026	Acolhimento	Discussão de caso	Equipe SEAS e eCR Itapuã
10	13/01/2026	Adra-Moradia Assistida	Processo de trabalho/Diagnóstico do território/ Discussão de caso	Equipe Adra – Moradia Assistida e eCR Itapuã
11	13/01/2026	Adra-Moradia Assistida	Discussão de caso	Equipe Adra – Moradia Assistida e eCR Itapuã
12	14/01/2026	Acolhimento	Discussão de caso	Equipe SEAS e eCR Itapuã
13	14/01/2026	SEMPRE	Discussão de caso	Equipe da SEMPRE e eCR
14	16/01/2026	Bahia Acolhe Pernambués	Discussão de caso	Equipe do Bahia Acolhe Pernambués,eCR Itapuã
15	21/01/2026	Acolhimento	Discussão de caso	Equipe SEAS e eCR Itapuã
16	21/01/2026	Acompanhamento de caso	Discussão de caso/outros	Equipe Moradia Assistida e eCR Itapuã
17	22/01/2026	Planejamento Carnaval	Processo de trabalho	Equipe do Projeto Axé e eCR Itapuã

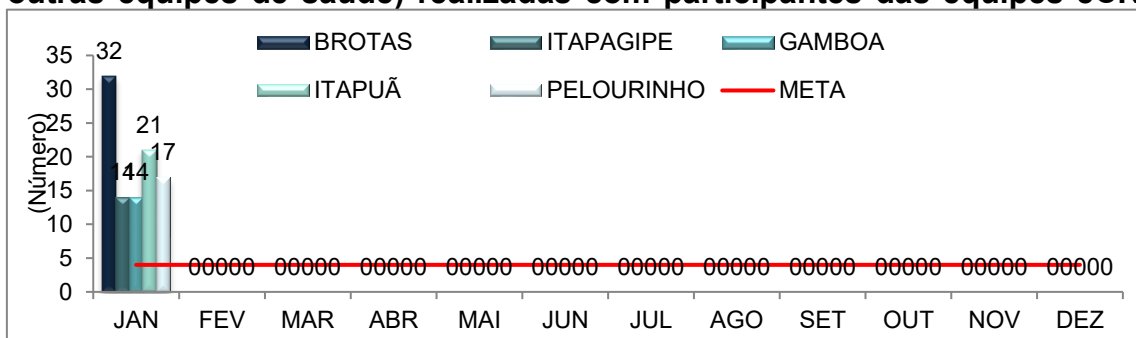


GESTÃO EM SAÚDE

18	22/01/2026	Acompanhamento de caso	Discussão de caso/outros	Equipe jurídica, corra pro abraço, eCR Itapuã
19	23/01/2026	Planejamento Carnaval	Processo de trabalho	Equipe do Projeto Axé e eCR Itapuã
20	23/01/2026	Planejamento Carnaval	Discussão de caso/ Projeto terapêutico	CEDEBA Bahia?
21	23/01/2026	Acolhimento	Discussão de caso	Equipe SEAS e eCR Itapuã
22	30/01/2026	Acolhimento Institucional	Processo de trabalho	Equipe do Projeto Axé e eCR Itapuã
23	30/01/2026	SEMPRE	Discussão de caso	Equipe da SEMPRE e eCR

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã. Janeiro/2025

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, janeiro 2026

Durante o mês de janeiro, foram realizadas **98 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

Em janeiro de 2026 o Consultório na Rua de Brotas realizou 32 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 25: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, janeiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	5/1/2026	COMAD	Discussão de caso /PTS/Processo de trabalho	Cnar Brotas/COMAD
2	6/1/2026	Hospital Roberto Santos	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Hospital Roberto Santos
3	6/1/2026	UAA	Processo de trabalho	Cnar Brotas/UAA
4	7/1/2026	CEDAP Garcia	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ CEDAP



GESTÃO EM SAÚDE

5	8/1/2026	SAE Liberdade	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAE Liberdade
6	12/1/2026	COMAD	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/COMAD
7	12/1/2026	CAPS Aristides Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CAPS Aristides
8	13/1/2026	ASPEC	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ASPEC
9	13/1/2026	UAA	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/UAA
10	14/1/2026	CEDAP Garcia	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CEDAP
11	19/1/2026	Escola publica	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ Escola publica
12	19/1/2026	Hospital Roberto Santos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Roberto Santos
13	19/1/2026	CAPS Jardim	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CAPS Jardim
14	19/1/2026	CAPS Aristides Novis	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CAPS Aristides Novis
15	19/1/2026	SMS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SMS
16	20/1/2026	ESPS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ESPS
17	21/1/2026	UPA Pau Miudo	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/UPA Pau Miudo
18	22/1/2026	SMS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SMS
19	23/1/2026	CAPS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CAPS
20	23/1/2026	P.A PSIQUIATICO	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/P.A PSIQUIATICO
21	23/1/2026	Climério de Oliveira	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Climério de Oliveira
22	26/1/2026	SEAS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
23	26/1/2026	Centro POP	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Centro POP
24	26/1/2026	COMAD	Discussão de caso /PTS/Processo de trabalho	Cnar Brotas/COMAD
25	26/1/2026	CREAS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CREAS
26	26/1/2026	Climério de Oliveira	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Climério de Oliveira
27	27/1/2026	SEAS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SEAS
28	27/1/2026	Climério de Oliveira	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Climério de Oliveira
29	27/1/2026	SMS	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SMS
30	27/1/2026	SAMU	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/SAMU
31	29/1/2026	CAPS J Bairo	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CAPS J Bairo
32	29/1/2026	Sindiquimica	Educação Permanente	Cnar Brotas/Sindiquimica

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Janeiro/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 14 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 26: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, janeiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
01	05/01/2026	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
02	05/01/2026	Upa San Martin	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Upa San Martin
03	08/01/2026	Hospital Octavio Mangabeira	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Hospital Octavio Mangabeira
04	09/01/2026	UAA	Questões Administrativas	CnR Itapagipe/PC Aquidabã/CnR Itapagipe/CnR Gamboa/
05	12/01/2026	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
06	13/01/2026	PC Itapagipe	Discussão de caso	CnR Itapagipe/PC Itapagipe
07	13/01/2026	Sae Marymar	Questões Administrativas/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Sae Marymar
08	14/01/2026	Maternidade Climério de Oliveira	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Maternidade Climério de Oliveira
09	14/01/2026	Hospital Manoel Vitorino	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Hospital Manoel Vitorino
10	14/01/2026	Hospital Santa Izabel	Outros/ Discussão de caso	CnR Itapagipe /Hospital Santa Izabel
11	15/01/2026	Online	Discussão de caso	CnR Itapagipe/Maternidad e Maria Conceição de Jesus
12	19/01/2026	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe
13	20/01/2026	UPA Marback	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ UPA Marback
14	26/01/2025	Rubin de Pinho	Reunião da Equipe	CnR Itapagipe

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. janeiro/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 14

reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 27: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa janeiro /2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	05/01/2026	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa
2	06/01/2026	SMS	Projeto PATE SMS	CNR Gamboa e profissionais da SMS responsáveis pelo PATE
3	08/01/2026	IBIT	Outros/Acompanhamento realização de exames	CNR Gamboa e IBIT
4	09/01/2026	UAA - Comissão de Protocolo	Questões Administrativas/Funcionamento	CNR Gamboa e UAA
5	12/01/2026	Farmácia - Multicentro Carlos Gomes	Questões Administrativas/Funcionamento/Outros	CNR Gamboa e Multicentro Carlos Gomes
6	12/01/2026	Pronto Atendimento Psiquiátrico	Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e P.A Psiquiátrico
7	12/01/2026	Caps AD Gregório de Matos (Online)	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe	CNR Gamboa e
8	12/01/2026	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa
9	13/01/2026	Webnário - Agora tem Especialistas	Educação Permanente	CNR Gamboa e Webnário - Agora tem Especialistas
10	19/01/2026	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa
11	20/01/2026	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira
12	26/01/2026	ESPS - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa
13	30/01/2026	SAMU (Campo fixo Politéama)	Outros/Atendimento	CNR Gamboa e Samu
14	30/01/2026	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de Caso/projeto terapêutico Singular	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Gamboa, janeiro /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de janeiro,

realizou 17 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho, janeiro, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	05/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião entre equipe	eCR Pelourinho
2	06/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão da PIC conduzida por Alessandra Tranquilli e Diego Bonfim .	eCR Pelourinho e Supervisão medica de medicina e comunidade
3	06/01/2026	Remoto	Participação na Capacitação do PATE: Agora tem especialistas.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
4	07/01/2026	CAPS III Jardim Armação	E.S do.N (1.741): Planejamento e Discussão de Casos Clínico	eCR Pelourinho e Caps III Jardim Armação
5	07/01/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
6	07/01/2026	UBS 19° CS Pelourinho	Planejamento Mensal das atividades de educação e saúde	UBS 19° CS Pelourinho
7	12/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião entre equipe	eCR Pelourinho
8	14/01/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
9	14/01/2026	Caps Gey Espinheira	M.C.J.T (314) :Planejamento e Discussão de Casos Clínico	eCR Pelourinho, eCR Itapuã e Caps Gey Espinheira
10	19/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião entre equipe	eCR Pelourinho
11	20/01/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
12	20/01/2026	Remoto	Capacitação do PATE: Agora tem especialistas.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
13	22/01/2026	Caps Gey Espinheira	M.C.J.T (314) ::Planejamento e Discussão de Casos Clínico	eCR Pelourinho, eCR Itapuã e Caps Gey Espinheira
14	26/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador - Tarde	Reunião entre equipe	eCR Pelourinho
15	26/01/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador - Noite	Reunião ampliada: Discussão de casos.	eCR Pelourinho
16	28/01/2026	CCIDP	Bazar de Ideias tema: O Cuidado em Saúde Mental Itinerante.	eCR Pelourinho, Pc Itapagipe, CCIDP, Sae São Francisco, USF Gamboa e outras equipes de saúde

17	29/01/2026	Auditório Sindiquímica - Tororó	EPS tema: " Tuberculose na população em situação de rua:	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
----	------------	------------------------------------	---	---

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, janeiro/2026.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 21 ações de articulações setoriais no mês de janeiro de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso à serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, janeiro 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	05/01/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
2	06/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã.
3	06/01/2026	Hospital Manoel Vitorino	Reunião do Núcleo de Educação Permanente e Humanização- NEPH Girassóis.	eCR Itapuã e equipe do Hospital Manoel Vitorino
4	07/01/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente e Humanização- NEPH Girassóis.	Representações das demais equipes do girassóis e a coordenação geral
5	12/01/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processos de trabalho; Questões administrativas	eCR Itapuã.
6	12/01/2026	Remoto	Discussão de caso	eCR Itapuã e Pelourinho
7	12/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã.
8	12/01/2026	UPA itapuã	Discussão de caso	Equipe da UPA; eCR Itapuã.
9	13/01/2026	UAA	Reunião de Coordenações do Girassóis de Rua.	eCR Itapuã, Gestão e demais Coordenações dos demais dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
10	14/01/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente e Humanização- NEPH Girassóis.	Representações das demais equipes do girassóis e a coordenação geral
11	14/01/2026	SAE Liberdade	Outros	eCR Itapuã, equipe SAE Liberdade
12	14/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã e Pelourinho
13	15/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discussão de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapuã



GEST3O EM SA3DE

14	16/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discuss3o de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapu3
15	19/01/2026	USF Itapu3	Reuni3o de equipe. Processos de trabalho; Quest3es administrativas	eCR Itapu3.
16	21/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discuss3o de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapu3
17	22/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discuss3o de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapu3
18	23/01/2026	Remoto	Discuss3o de caso.	eCR Itapu3 e Pelourinho
19	26/01/2026	USF Itapu3	Reuni3o de equipe. Processos de trabalho; Quest3es administrativas	eCR Itapu3.
20	27/01/2026	USF Itapu3	Processos de trabalho; Quest3es administrativas	DS Itapu3, Refer3ncia pop Rua DAPS, coordena3o geral girass3is, m3dicas das eSF e representantes da eCR Itapu3
21	30/01/2026	CAPS Gey Espinheira	Discuss3o de caso.	Equipe do CAPS; eCR Itapu3

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapu3. Janeiro, 2026

5.

QUALIFICA3O T3CNICA GIRASS3IS DE RUA

A S3 Gest3o em Sa3de prioriza a qualifica3o t3cnica das equipes do Projeto Girass3is de Rua, alinhando-se 3s diretrizes de fortalecimento da Rede de Aten3o Psicossocial (RAPS) e da Aten3o Prim3ria 3 Sa3de (APS). A qualifica3o permanente, por meio de pr3ticas educativas focadas na promo3o da sa3de e no desenvolvimento profissional, 3 fundamental para transformar os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo 3 o suporte t3cnico sistem3tico oferecido pela equipe t3cnica e gestora do projeto atrav3s de:

- Contatos di3rios, por telefone e aplicativos.
- Reuni3es presenciais e virtuais.
- Articula3es com as redes setoriais e intersetoriais.



Essa atuação conjunta fortalece o acesso da população em situação de rua aos serviços públicos, garantindo um cuidado integral e humanizado. Durante o mês de janeiro, mantiveram-se as reuniões semanais de coordenação, tratando de temas como: gestão de pessoas; educação permanente; padronização do registro de atividades coletivas e educação em saúde; metas contratuais; e a criação de uma pesquisa de satisfação do usuário.

No âmbito da gestão de pessoas, ocorreu o anúncio e apresentação de Josemar como novo coordenador do CnaR Itapagipe. Em contrapartida, foi comunicado o desligamento da coordenadora Isabel e a saída (a pedido) do coordenador da UAA Dorosmar. Estabeleceu-se um novo formato de integração para coordenações técnicas novas no Projeto Girassóis, com uma semana de imersão teórica e nos processos do projeto. A psicóloga ferista Jade foi enviada ao PC de Itapagipe, o redutor de danos Wilton da Gamboa e a psicóloga de Brotas Isabele prestou suporte nesse mês ao CnaR Pelourinho, por conta das férias e pedido de desligamento de trabalhadores. Foram abertos e estão em tramitação os processos seletivos para novas contratações de coordenação, bem como de profissionais. Houve também 02 reuniões da coordenação geral junto aos Distritos Itapuã e Itapagipe para aproximação e alinhamento dos processos de trabalho.

Em relação a formação e Educação Permanente (EPS), o NEPH Girassóis, iniciou o ano estabelecendo as diretrizes políticas e o planejamento temático para o projeto. A organização dos temas de EPS para 2026 foi baseada em resultados de formulários enviados às equipes no início do ano. Em reunião no dia 07/01, houve a leitura e discussão da Política Institucional de Educação Permanente em Saúde da S3 e a apresentação do regulamento do NEPH para posterior disseminação com todos os trabalhadores. Os encontros do NEPH foram fixados para a primeira e segunda quartas-feiras de cada mês. A Educação Permanente em Saúde de Janeiro foi sobre a vigilância e manejo da tuberculose para pessoas em situação de rua. Essa EPS contou com o convidado Rivaldo Barros (UFBA) apresentando sobre um projeto de pesquisa sobre tuberculose desenvolvido pelo Instituto de Saúde Coletiva da UFBA. O Dr. Afonso Almeida conduziu uma palestra técnica focada no manejo da tuberculose

especificamente para a população em situação de rua. O debate foi bastante rico.

No mês de janeiro de 2026, o Projeto Girassóis de Rua recebeu certificados de participação na avaliação da ONA (Organização Nacional de Acreditação). Este reconhecimento é fruto do processo de avaliação iniciado em 2025, sendo que a ONA retornará para realizar o processo de acreditação em 2026, acompanhando o andamento dos processos organizados no âmbito do Projeto. É importante destacar que a experiência pioneira do Projeto Girassóis de Rua em Salvador tem contribuído para que os fluxos de atendimento e cuidado à população em situação de rua sejam integrados aos padrões de qualidade e segurança institucionais.

A comissão de protocolo durante o mês de janeiro seguiu trabalhando no protocolo de tuberculose para população em situação de rua e também no documento sobre os fluxos de encaminhamento para rede, padronizando os documentos utilizados pelos dispositivos.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de janeiro de 2026 marca o início de um ciclo de intenso trabalho e consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua como peça fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise das atividades demonstra o cumprimento das diretrizes técnicas e o compromisso ético das equipes frente às complexidades da População em Situação de Rua (PSR).

Apesar do desempenho positivo geral, ressalta-se o desafio no indicador 02 da UAA (Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido). Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 09 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre,



GESTÃO EM SAÚDE

principalmente, da necessidade de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira, serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA. Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

A gestão e a equipe técnica avançaram significativamente na organização interna, com a padronização de fluxos assistenciais, o fortalecimento do NEPH e a consolidação de processos de qualidade. A escuta qualificada e a articulação intersetorial, exemplificadas nas parcerias setoriais e intersetoriais seguem como pilares para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e a garantia do direito à saúde.

Para os próximos meses, o eixo estratégico permanece focado no fortalecimento da rede, no aprimoramento dos registros dos processos de trabalho e na continuidade do cuidado humanizado. O Projeto Girassóis de Rua reafirma sua relevância na defesa da dignidade humana, projetando um ano de aprimoramento constante e superação dos desafios estruturais por meio da corresponsabilidade e do rigor técnico.

Salvador/BA, 10 de fevereiro de 2026

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.



GESTÃO EM SAÚDE

Andréa Santos

Gerente Geral Girassóis

CNPJ 14.284.483/0001-08